



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

Marielle Poyo Bello

**CONSTRUÇÃO DE OFICINA SOBRE METODOLOGIAS
ATIVAS: EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO EM CURSO
DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre (a) em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Cassiana Mendes Bertencello Fontes

Botucatu

2022

Marielle Poyo Bello

**CONSTRUÇÃO DE OFICINA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS:
EXPERIÊNCIA DE ENSINO REMOTO EM CURSO DE TÉCNICO DE
ENFERMAGEM NA PANDEMIA**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre (a) em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Cassiana Mendes Bertoncello Fontes

Botucatu

2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Bello, Marielle Poyo.

Construção de oficina sobre metologias ativas :
experiência de ensino remoto em curso de técnico de enfermagem
na pandemia / Marielle Poyo Bello. - Botucatu, 2022

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu
Orientador: Cassiana Mendes Bertoncello Fontes
Capes: 40400000

1. Educação em enfermagem. 2. Infecções por coronavírus.
3. Material didático. 4. Educação à distância. 5. Pandemias.

Palavras-chave: Educação em enfermagem; Infecções por
coronavírus; Materiais de ensino; Tele-Educação.

Marielle Poyo Bello

**CONSTRUÇÃO DE OFICINA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS: EXPERIÊNCIA
DE ENSINO REMOTO EM CURSO DE TÉCNICO DE ENFERMAGEM NA
PANDEMIA**

Dissertação apresentada à Banca de Defesa da Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Cassiana Mendes Bertoncello Fontes

Comissão examinadora:

Profa. Dra. Cassiana Mendes Bertoncello Fontes
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu

Profa. Dra. Ana Silvia Sartori Barravieira Seabra Ferreira
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu

Profa. Dra. Cleide Carolina da Silva Demoro Mondini
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu

Botucatu, _____ de _____ de _____.

RESUMO

BELLO, M. P. **Construção de oficina sobre metodologias ativas:** experiência de ensino remoto em curso de técnico de enfermagem na pandemia. 2022. 101f. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Faculdade de Medicina de Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2022.

Introdução: A formação do técnico em enfermagem (TE) deve ser empreendida como um processo ativo de troca e apreensão de conhecimento devido à sua finalidade como prática de fazeres na assistência à saúde das pessoas. O conteúdo curricular do curso deve ser articulado com os objetivos a serem alcançados, a metodologia de ensino e a avaliação dos professores e alunos sobre o processo de ensino e aprendizagem. As metodologias ativas possibilitam essa articulação no modo presencial dos cursos em todos os níveis de ensino. Porém, no contexto da pandemia da COVID-19 iniciada em dezembro de 2019, as instituições de ensino no país e no mundo adaptaram-se para atender as recomendações sanitárias de distanciamento e isolamento social impostas pela alta transmissibilidade do vírus. O ensino remoto foi uma modalidade utilizada por muitas escolas e universidades no mundo todo, como forma de manter a continuidade dos cursos. Diante desse cenário e das dificuldades tecnológicas identificadas para essa consecução, como o acesso à *internet*, equipamentos eletrônicos e ferramentas digitais, docentes e discentes de um Curso de Técnico de Enfermagem oferecido por uma instituição de ensino privada adaptaram os recursos existentes para o ensino remoto. Para tal, remodelou-se o plano curricular e os conteúdos programáticos requeridos do citado curso em março de 2022. **Objetivos:** Compreender a experiência de docentes e discentes que vivenciaram o ensino remoto em um curso de TE; evidenciar o uso de metodologias ativas no ano de 2020 no contexto da pandemia da COVID-19; construir uma oficina pedagógica a partir da compreensão da experiência. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, qualitativo, realizado em uma instituição privada de ensino profissional localizada em uma cidade do interior paulista julho de 2020 a maio de 2022. Aprovado pelo comitê de ética com Parecer Consubstanciado nº 4.159, em 17 de julho de 2020. As pesquisadoras convidaram os participantes de acordo com os critérios de inclusão, os docentes deveriam estar ministrando aulas remotas e os discentes matriculados regularmente no curso, utilizou-se um roteiro semiestruturado; as entrevistas foram áudio-gravadas, individuais, pela funcionalidade do *Google Meet* em sala privativa e/ou por recurso de chamada de vídeo por aparelho celular; com agendamento prévio e sem interferir nas atividades didáticas. O instrumento de coleta possuía três partes: dados sociodemográficos; caracterização do ensino remoto; pergunta norteadora da entrevista. Os dados coletados das primeira e segunda partes foram descritos e caracterizados em frequências absolutas e relativas de acordo com as variáveis. Os dados da terceira parte foram analisados de acordo com o referencial metodológico de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. O produto foi construído a partir das evidências do estudo qualitativo e denominado “Oficina de capacitação para docentes sobre metodologias ativas” e estruturado com os seguintes itens: data e horário da realização; local; roteiro sequencial das atividades; materiais utilizados e o tempo de duração; com cinco dias de duração e inclusos a apresentação e acolhimento aos participantes; um questionário para ser aplicado pré-realização da oficina; quatro dias para o desenvolvimento das metodologias ativas para conhecimento e prática; e no

último dia a avaliação da oficina pelos participantes. **Resultados:** Foram entrevistados nove docentes e 13 discentes, e após a análise de conteúdo das entrevistas, foram denominados cinco temas: 1- Pandemia como um novo cenário desafiador para o processo de ensino-aprendizagem; 2- O (des) conhecimento sobre metodologias ativas; 3- Potencialidades e adesão do discente ao processo ensino aprendizagem remoto; 4- Manutenção e valorização pelos discentes: do vínculo institucional com os docentes, das unidades curriculares do curso profissionalizante; 5- Enfrentamento e adaptação no ensino remoto. O produto configurou-se no formato de uma oficina para docentes e discentes, para ser utilizado em ações educativas de acordo com a identificação do desconhecimento sobre metodologias ativas identificado na análise qualitativa. **Discussão:** O contexto pandêmico trouxe para docentes e discentes uma nova adaptação em relação ao ensino aprendizagem. Na área da saúde foi necessário incorporar novas práticas com uso de tecnologias e associar com as metodologias ativas a fim de superar esse período pandêmico. Em relação ao uso de metodologia ativa no ensino remoto durante a pandemia voltada para o curso técnico de enfermagem foram observadas dificuldades como: desconhecimento e falta de preparo para a utilização de plataformas digitais disponíveis; falta de conhecimento em relação ao uso das tecnologias, ferramentas e prejuízos em relação a conectividade e acesso à internet de qualidade. O produto elaborado pode contribuir assertivamente para o aprendizado e capacitação de docentes e discentes do referido curso mesmo após a pandemia. **Considerações finais:** As experiências vivenciadas pelos participantes do estudo foram analisadas como uma estratégia de ensino remoto em meio a um ambiente de medo, dúvidas e dificuldades na pandemia. Diante disso identificou-se que poucos conheciam o que realmente é uma metodologia ativa e foi desafiador diante dessa evidência construir um produto que pudesse atender à necessidade de aprimorar esse conhecimento. A oficina é um recurso didático eficaz para a promoção das metodologias e métodos inovadores de ensino aprendizagem e pode ser aplicada em outros cenários de instituições, privadas ou públicas, permite formar multiplicadores dessa estratégia.

Descritores: Materiais de ensino; Tele-educação; Educação em enfermagem; Infecções por coronavírus.

ABSTRACT

BELLO, M. P. **Construction of a workshop on active methodologies:** remote teaching experience in a nursing technician course in the pandemic. 2022. 101f. Dissertation (Master's in Nursing) - Faculty of Medicine of Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2022.

Introduction: The training of nursing technicians (NT) should be undertaken as an active process of exchanging and apprehending knowledge due to its purpose as a practice of doings in people's health care. The curriculum content of the course must be articulated with the objectives to be achieved, the teaching methodology and the evaluation of teachers and students about the teaching and learning process. Active methodologies enable this articulation in the face-to-face mode of courses at all levels of education. However, in the context of the COVID-19 pandemic that began in December 2019, educational institutions in the country and around the world adapted to meet the health recommendations of distancing and social isolation imposed by the high transmissibility of the virus. Remote teaching was a modality used by many schools and universities around the world, as a way to maintain the continuity of courses. Given this scenario and the technological difficulties identified for this achievement, such as access to the internet, electronic equipment and digital tools, teachers and students of a Nursing Technician Course offered by a private educational institution adapted existing resources for remote teaching. To this end, the curriculum plan and required syllabus of the aforementioned course were remodeled in March 2022. **Objectives:** Understand the experience of teachers and students who have experienced remote teaching in an ET course; highlight the use of active methodologies in 2020 in the context of the COVID-19 pandemic; build a pedagogical workshop based on the understanding of the experience. **Methods:** This is an exploratory, qualitative study carried out in a private professional education institution located in a city in the interior of São Paulo, from July 2020 to May 2022. Approved by the ethics committee with Consubstantiated Opinion No. 4,159, on July 17 2020. The researchers invited the participants according to the inclusion criteria, the professors should be teaching remote classes and the students regularly enrolled in the course, a semi-structured script was used; the interviews were audio-recorded, individually, using the Google Meet functionality in a private room and/or using a cell phone video call feature; with prior appointment and without interfering in the didactic activities. The collection instrument had three parts: sociodemographic data; characterization of remote teaching; guiding question of the interview. The data collected from the first and second parts were described and characterized in absolute and relative frequencies according to the variables. Data from the third part were analyzed according to the methodological framework of Content Analysis by Laurence Bardin. The product was built from the evidence of the qualitative study and called "Training workshop for teachers on active methodologies" and structured with the following items: date and time of completion; place; sequential route of activities; materials used and duration; lasting five days and including the presentation and welcome to the participants; a questionnaire to be applied before the workshop; four days for the development of active methodologies for knowledge and practice; and on the last day the evaluation of the workshop by the participants. **Results:** Nine professors and 13 students were interviewed, and after analyzing the content of the interviews, five

themes were named: 1- Pandemic as a new challenging scenario for the teaching-learning process; 2- The (lack of) knowledge about active methodologies; 3- Potential and student adherence to the remote teaching-learning process; 4- Maintenance and appreciation by the students: of the institutional bond with the professors, of the curricular units of the professional course; 5- Coping and adaptation in remote teaching. The product was configured in the format of a workshop for teachers and students, to be used in educational actions according to the identification of the lack of knowledge about active methodologies identified in the qualitative analysis.

Discussion: The pandemic context brought teachers and students a new adaptation in relation to teaching and learning. In the health area, it was necessary to incorporate new practices with the use of technologies and associate them with active methodologies in order to overcome this pandemic period. Regarding the use of active methodology in remote teaching during the pandemic aimed at the technical nursing course, difficulties were observed such as: lack of knowledge and lack of preparation for the use of available digital platforms; lack of knowledge regarding the use of technologies, tools and losses in relation to connectivity and quality internet access. The elaborated product can assertively contribute to the learning and training of teachers and students of the said course even after the pandemic. **Final considerations:** The experiences lived by the study participants were analyzed as a remote teaching strategy in the midst of an environment of fear, doubts and difficulties in the pandemic. In view of this, it was identified that few knew what an active methodology really is and it was challenging in the face of this evidence to build a product that could meet the need to improve this knowledge. The workshop is an effective didactic resource for the promotion of innovative teaching-learning methodologies and methods and can be applied in other scenarios of institutions, private or public, allowing the formation of multipliers of this strategy.

Descriptors: Teaching materials; Tele-education; Nursing education; Coronavirus infections.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 - Unidades Curriculares do curso técnico em enfermagem e respectivas carga horária. Botucatu - SP. 2021. Brasil, 2021.....	14
Quadro 2 - Elaboração da pergunta norteadora da revisão integrativa com a estratégia PICO. Botucatu - SP. 2021. Brasil, 2021.....	22
Quadro 3 - Primeira estratégia de busca utilizando os descritores DeCS/MeSH. Botucatu - SP. Brasil, 2022.....	23
Quadro 4 - Segunda estratégia de busca utilizando os descritores DeCS/MeSH. Botucatu - SP. Brasil, 2022.....	24
Quadro 5 - Componentes e unidades de fala relevantes das nove entrevistas com docentes. Botucatu-SP, 2020/2021.....	36
Quadro 6 - Categorias, componentes e unidades de fala representativas da análise das entrevistas com os docentes. Botucatu-SP. Brasil 2020/2021.....	43
Quadro 7 - Componentes e unidades de fala relevantes das 13 entrevistas com os discentes. Botucatu-SP. 2020/2021.....	47
Quadro 8 - Categorias, componentes e unidades de fala representativas da análise das entrevistas com os discentes. Botucatu-SP. Brasil 2020/2021.....	55
Quadro 9 - Categorias representativas da análise das entrevistas com os docentes e discentes. Botucatu - SP. Brasil 2020/2021.....	62
Quadro 10 - Temas inferidos a partir da compreensão das experiências docentes e discentes e suas respectivas categorias. Botucatu - SP. Brasil 2020/2021.....	63
Quadro 11 - Estrutura do conteúdo sequencial da oficina. Botucatu, SP. Brasil, 2021.....	65

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABE: Aprendizagem Baseada em Equipes
ABP: Aprendizagem Baseada em Problemas
AVA: Ambiente Virtual de Aprendizagem
BVS: Biblioteca Virtual em Saúde
CINAHAL: *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature*
CLT: Consolidação das Leis Trabalhistas
CNCT: Catálogo Nacional de Curso Técnico
CNS: Conselho Nacional de Saúde
COFEN: Conselho Federal de Enfermagem
COREN: Conselho Regional de Enfermagem
COREQ: *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research*
COVID-19: Síndrome Respiratória Aguda do Coronavírus
DeCS: Dicionários das especialidades Ciências da Saúde
DRS: Departamento Regional de Saúde
EAD: Ensino a Distância
EPI: Equipamentos de Proteção Individual
ERE: Ensino Remoto Emergencial
FMB: Faculdade de Medicina de Botucatu
MA: Metodologias Ativas
MeSH: *Medical Subject Headings*/Títulos de Assuntos Médicos
OMS: Organização Mundial da Saúde
PBL: *Problem Based Learning*
PUBMED: serviço da U. S. *National Library of Medicine*
QCRI: *Qatar Computing Research Institute*
SARS-COV-2: Novo coronavírus
SENAC: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SUS: Sistema Único de Saúde
TBL: *Team-Based Learning*
TCLE: Termo de Consentimentos Livre e Esclarecido
TDIC: Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação
TE: Técnico em Enfermagem

UNESP: Universidade Estadual Paulista

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	11
1 INTRODUÇÃO	12
1.1 Metodologias ativas de ensino	15
1.2 A pandemia da COVID-19	17
1.3 A educação da enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19	18
1.4 Problema e justificativa do estudo	20
2 REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	21
3 OBJETIVOS.....	25
4 MÉTODOS	26
4.1 Local do estudo.....	26
4.2 Procedimento de coleta dos dados qualitativos	28
4.3 Instrumento de coleta dos dados	28
4.4 Procedimentos de análise dos dados qualitativos	30
4.5 Procedimentos de construção do produto	31
5 RESULTADOS.....	34
5.1 Resultados referentes às entrevistas.....	34
5.1.1 Caracterização dos docentes.....	34
5.1.2 Caracterização dos discentes	35
5.1.3 Análise qualitativa das entrevistas com os docentes	35
5.1.4 Análise qualitativa das entrevistas com os discentes	46
5.1.5 Análise temática.....	62
5.2 Produto: oficina para docentes sobre metodologias ativas	64
6 DISCUSSÃO	67
6.1 Temas emergidos em comum com docentes e discentes	67
6.2 Tema emergido da análise das entrevistas docentes.....	71
6.3 Temas emergidos da análise das entrevistas discentes	73
6.4 Discussão do produto	77
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
REFERÊNCIAS.....	81
ANEXOS	90
APÊNDICES	96

APRESENTAÇÃO

No ano de 2007, obtive o título de bacharel em Enfermagem pelas Faculdades Integradas de Jaú - Fundação Educacional "Dr. Raul Bauab" - Jahu (2007). Durante o período da minha graduação senti necessidade de investir na minha carreira acadêmica.

Em 2009, iniciei a carreira como docente na Escola Técnica de Ensino SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) em Jaú, onde atuo até o presente momento como docente. Em seguida fiz especialização em Formação de Docentes para o Ensino Profissional em Enfermagem - "Faculdade de Educação São Luís" - Jaboticabal (2010). Em 2011, atuei como enfermeira no Hospital Amaral Carvalho de Jaú, obtendo experiência nos setores de atendimento à mulher, cabeça e pescoço e ambulatório de anestesia, concluindo meu ciclo empregatício nessa unidade hospitalar em 2015.

Em busca de novas especializações, iniciei em 2012 a pós-graduação Lato Sensu em Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia - "Associação Educacional do Vale do Itajaí-Mirim" - em Brusque (SC).

No ano de 2019 ingressei no programa de pós-graduação da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) como aluna especial e, em maio de 2020, como aluna regular após processo seletivo do Edital nº 018/2020.

Em meio à pandemia da COVID-19, observou-se a necessidade de modificar as estratégias de ensino aprendizagem em todo o mundo, surgindo a necessidade de enfatizar as Metodologias Ativas (MA) de ensino no cotidiano dos docentes de toda a rede SENAC - Jaú (método de ensino já utilizado em todo Senac) e incentivar os alunos ao aprendizado remoto. Surgiu então a necessidade de criar algo para ser estudado e trabalhado no projeto de pesquisa do mestrado profissional da FMB.

Dessa maneira, justifica-se esse estudo que visa compreender como foi essa experiência de ensino remoto para docentes e discentes do curso de técnico de enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

Este estudo tem a finalidade de compreender as experiências de docentes e discentes de um curso Técnico em Enfermagem (TE) em relação as MAs vivenciadas durante o ensino remoto na pandemia da COVID-19 e construir a partir desse conhecimento um produto destinado à instituição local do estudo.

Inicialmente descreve-se um breve histórico das escolas de enfermagem no Brasil especificamente a formação do TE, o que permite entender os fatos e as legislações que possibilitaram a consolidação dessa categoria profissional.

A década de 50 foi marcada pelo crescimento do número de escolas para o preparo de auxiliares de enfermagem (PAVA; NEVES, 2011).

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 4.024/1961 passou a exigir o término do ensino secundário para somente assim poder completar o ingresso ao Ensino Superior de Enfermagem.

Em 1986, com a legislação 7498/86 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), foi regulamentado o exercício profissional da enfermagem e estabelecidas quatro categorias: Enfermeiros; TEs; Auxiliares de Enfermagem e Parteiras. Também se fixou um prazo de 10 anos para que os atendentes de enfermagem regularizassem os seus exercícios profissionais.

Na formação de TE configura-se a importância das seguintes habilidades: atitude ética; agilidade no atendimento; adequada comunicação interpessoal; preparação humanista; criatividade; liderança.

Destaca-se também que o desenvolvimento e aprendizagem teórico/prática das habilidades técnicas são necessárias para a desenvoltura profissional do TE. Atualmente, os cursos de enfermagem contam com tecnologias de ensino inovadoras e que facilitam o treinamento e o aprendizado, como exemplo manequins e simuladores reais (SALVADOR; AHLERT, 2020).

As instituições procuram implantar métodos de ensino inovadores, interativos e didáticos que estimulem a articulação entre ensino, pesquisa e assistência, que despertem o interesse do aluno quanto à aprendizagem em sala de aula e no meio social, mesclando as vivências individuais com os conteúdos ministrados (FABBRO *et al.*, 2018).

De acordo com o Catálogo Nacional de Curso Técnico (CNCT) a carga horária total de um curso de TE é de 1200 horas. O presente estudo foi realizado na instituição de ensino SENAC, na cidade de Jaú, que oferece cursos de nível médio e de formação para TE, 100% presencial, coordenado por enfermeiro e com carga horária total de 1800 horas.

Os alunos matriculados no curso de TE no SENAC ao completarem 1120 horas podem optar em receber a certificação de auxiliar de enfermagem e ao cumprirem as 1800 horas receberão o certificado de TE.

Em relação à carga horária prática constituída pelos estágios supervisionados em diferentes cenários da saúde, o COFEN determina, por meio do parecer normativo número 001/2019:

“...considerando a carga horária teórica da formação do Técnico em Enfermagem prevista no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, após os debates, consensuaram que a Carga Horária, mínima, para o Estágio Curricular Obrigatório na formação do Técnico em Enfermagem seja de 400 horas.” (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2019).

O SENAC contempla uma carga horária total dos estágios supervisionados do curso TE de 600 horas, variando de quatro até seis horas diárias de segunda a sexta e considera que o aluno cumpra 100% de frequência.

As unidades curriculares com respectivas cargas horárias estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Unidades Curriculares do curso técnico em enfermagem e respectivas carga horária. Botucatu - SP. 2021. Brasil, 2021

Unidades Curriculares do Curso Técnico em enfermagem do SENAC	Carga horária
UC1: Executar ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação e recuperação da saúde	144 horas
UC2: Participar da implementação da sistematização da assistência de enfermagem	60 horas
UC3: Administrar medicamentos, soluções e imunobiológicos	108 horas
UC4: Estágio Profissional Supervisionado - promoção à saúde	100 horas
UC5: Prestar cuidados de enfermagem de higiene, conforto e monitoramento das condições clínicas	132 horas
UC6: Prestar assistência de enfermagem em saúde mental	60 horas
UC7: Estágio Profissional Supervisionado - cuidado integral de enfermagem	150 horas
UC8: Prestar assistência de enfermagem no período gestacional, parto, puerpério e ao recém-nascido	72 horas
UC9: Projeto Integrador	60 horas
UC10: Prestar assistência de enfermagem no período perioperatório	84 horas
UC11: Estágio Profissional Supervisionado - cuidado especializado de enfermagem	150 horas
UC12: Atuar em programas de qualidade e certificação hospitalar	48 horas
UC13: Administrar medicamentos de alta vigilância e hemocomponentes	60 horas
UC14: Prestar assistência de enfermagem em urgência e emergência	132 horas
UC15: Prestar assistência de enfermagem em cuidados críticos	132 horas
UC16: Prestar assistência de enfermagem em cuidados paliativos	72 horas
UC17: Estágio Profissional Supervisionado - cuidado crítico, urgência e emergência em enfermagem	200 horas
UC18: Projeto Integrador	36 horas

Fonte: SENAC, 2019

Esse cronograma prevê que o aluno aprovado no curso TE poderá atuar em hospitais e clínicas públicos e privados; ambulatorios; serviços e programas de saúde pública; unidades de urgência e emergência públicas e privadas; centros de educação infantil; escolas públicas e privadas; instituições de longa permanência; atendimentos *home care* e assistência pré-hospitalar (SENAC, 2019).

Em março de 2020, com o decreto da pandemia da COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o Ministério da Educação do Brasil deliberou a Portaria nº 343 que autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas ministradas em meios digitais para seguir as recomendações sanitárias (BRASIL, 2020; PHADKE; SAUNIK, 2020).

As instituições de ensino no Brasil e no mundo adaptaram-se ao novo modo remoto, assim como docentes e discentes reunidos em salas virtuais foram capazes de manter a continuidade do conteúdo programado.

O processo ensino aprendizagem passou a ser subsidiado por tecnologias digitais. A utilização de MAs destacou-se nesse contexto de ensino remoto porque estimula as reflexões críticas, discussões construtivas e participação ativa dos

discentes, além de proporcionar integração cognitiva, generalização e reelaboração de novas práticas (MORÁN, 2015; AMARAL *et al.*, 2021).

Dessa maneira as MAs tornaram-se evidentes e foram divulgadas em redes sociais. Aliado a isso, durante a pandemia, as instituições de ensino e docentes perceberam a necessidade de aprimoramento nesse contexto.

1.1 Metodologias ativas de ensino

As MAs surgiram a partir de uma série de pesquisas no campo educacional que identificou que uma pessoa aprende melhor quando ela interage com outras e com seu objeto de aprendizagem, além de ser desafiador (OLIVEIRA; PONTES, 2011; SOUZA; BARBOSA, 2020).

Autores caracterizam as MAs como um método de aprendizagem centrada no estudante com protagonismo e como administrador principal e responsável pela sua aprendizagem e proporcionam explorar soluções possíveis aos problemas constituindo-se em desafios. É uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação, proporcionando troca de conhecimentos objetivando formar profissionais comprometidos, críticos e reflexivos (FREIRE, 2006; OLIVEIRA; PONTES, 2011; SILVA *et al.*, 2018; COSTA, 2020; SALVADOR; AHLERT, 2020; SOUZA; BARBOSA, 2020).

De acordo com Morán (2015), o objetivo é estimular a aprendizagem de forma independente, participativa e a partir de problemas e situações reais. Quando se deseja que os alunos sejam proativos, é preciso adotar metodologias em que os alunos se envolvam em atividades cada vez mais complexas, em que tenham que tomar decisões e avaliar os resultados com apoio de materiais relevantes. O ambiente físico das salas de aula e da escola como um todo também precisa ser redesenhado e as salas de aula podem ser mais multifuncionais, que combinem facilmente atividades de grupo, de plenário e individuais.

Algumas vantagens do aprendizado através de MAs foram destacadas por Gonçalves *et al.* (2020), entre elas: desenvolver a autonomia, confiança e projetos; o aprendizado se torna mais significativo; aptidão em resolver problemas; qualificação profissional; protagonistas do seu aprendizado.

As atividades práticas constituem de metodologia que agrada a população que procura pelo curso, mais do que as aulas expositivas, apresentação de trabalhos ou trabalhos em grupo (SILVA *et al.*, 2018; SALVADOR; AHLERT, 2020).

O professor deve ir além da simples transmissão de conteúdo, ele deve traçar estratégias e situações que motivem o aluno na aquisição de conhecimentos relevantes as suas necessidades (FABBRO *et al.*, 2018).

O sucesso de uma metodologia se dá a partir do momento em que dificuldades reais se tornam um desafio a ser vencido pelo educando tornando-o motivador e o envolvimento advém de forma natural (CATALLANI *et al.*, 2021).

Descrevem-se alguns exemplos de MAs utilizadas no processo ensino aprendizagem: Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE); Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e Sala de Aula Invertida.

A estratégia de ensino ABE, em inglês *Team-Based Learning (TBL)*, utilizada como método que promove aprendizagem ativa em grandes grupos de alunos e, posteriormente divididos em grupos menores, vem sendo avaliada positivamente nos processos de ensino e aprendizagem na área da saúde por meio da avaliação e autoavaliação entre os pares. Além disso, este ensino contempla atividade de conhecimento de forma colaborativa, estratégias objetivando a resolução de problemas, interdependência, comunicação e argumentação construtiva durante a aula presencial (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Em relação a ABP, em inglês *Problem Based Learning (PBL)*, esta metodologia de ensino apresenta em sua essência um problema, o qual, não apresenta como contraproposta uma solução pré-definida. Este método não configura na resolução do problema, mas na identificação do problema, onde, o sujeito busca evidências, analisa e apresenta em grupo utilizando argumentos lógicos e propõe soluções estimulando assim o autoaprendizado e pensamento crítico, além de promover maior interação entre docente e aluno (CAVALCANTE *et al.*, 2018; SAUSEN, 2018).

No ensino proposto com estratégias da Sala de Aula Invertida, propõe ao aluno estudar conteúdos básicos por meio recursos como simulações, vídeos, textos, e outros recursos antes da aula. Na sala de aula, o docente promove o aprofundamento do aprendizado com estudos de caso, situações-problema e atividades diversas esclarecendo as dúvidas que vão surgindo no decorrer da aula de forma inovadora e

didática, proposta didática algo que não é utilizada em aulas expositivas (PAVANELO; LIMA, 2017).

1.2 A pandemia da COVID-19

Em dezembro de 2019, a transmissão de um novo coronavírus (SARS-COV-2), do tipo beta, que causa a Síndrome Respiratória Aguda do Coronavírus (COVID-19) ocorreu em Wuhan, China. O vírus, rapidamente transmitido de pessoa a pessoa, infectou a população mundial, aumentando o número de vítimas diariamente em curva exponencial, e com amplo espectro de gravidade (GUAN *et al.*, 2020; HUANG *et al.*, 2020; YANG *et al.*, 2020; ZHU *et al.*, 2020).

A população foi imediatamente orientada a adquirir medidas sanitárias importantes como uso de máscaras faciais que, apesar de serem eficazes como barreira para a transmissão de doenças respiratórias em ambientes públicos e fechados, apenas o seu uso não é suficiente para evitar a propagação (BRANDT *et al.*, 2011; JEFFERSON *et al.*, 2011; MACINTYRE *et al.*, 2015; KHALILI *et al.*, 2020; PHADKE; SAUNIK, 2020).

A higiene das mãos com água e sabão ou álcool em gel a 70% é outra medida eficaz para o combate da disseminação da COVID-19, capaz de desacelerar a transmissão entre as pessoas e com isso conter a doença (WHO, 2019; CHOI; KI, 2020; MA *et al.*, 2020; REMUZZI; REMUZZI, 2020).

Outra atitude adequada de isolamento social é o controle de viagens, principalmente para o exterior. Manter a população informada e segura acerca da COVID-19 é importante para que as estratégias de saúde pública acerca do isolamento social e quarentena sejam eficazes tanto em nível nacional quanto internacional (PHADKE; SAUNIK, 2020).

A imunização é essencial no controle da disseminação de novas variantes e transmissão do COVID-19 (BRASIL, 2021).

Diante dessa realidade, as medidas de contenção para diminuir o avanço da pandemia foram as restrições sociais e o isolamento acarretou o fechamento das escolas dificultando a continuidade do aprendizado e finalizações de diferentes cursos. Assim, as escolas precisaram lançar mão de diferentes metodologias para

implementar o ensino remoto, pois essa medida de contenção da infecção se dá por interromper a transmissão por gotículas e aerossóis.

1.3 A educação da enfermagem no contexto da pandemia da COVID-19

Desde o início da pandemia os recursos tecnológicos foram sendo utilizados para manter o vínculo entre as instituições de ensino, professor e aluno. Nesse contexto definem-se alguns termos utilizados para o ensino não presencial, como: Ensino Remoto Emergencial (ERE), Ensino A Distância (EAD); ensino híbrido e teleducação.

O ensino remoto foi altamente utilizado durante a pandemia do COVID-19, onde, diversas instituições de ensino utilizaram das atividades acadêmicas e administrativas pela via remota. O remoto contou com Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), elaboração de planejamento remoto de aulas por meio do uso de dispositivos tecnológicos, tais como *Gsuíte: Meet, Classroom, Docs, Planilhas, Apresentações, Agenda, Jamboard*. Vale destacar que os docentes necessitaram passar por processos de capacitação para utilizarem estas atividades remotas, onde, as aulas foram dispostas na modalidade síncrona (como no ensino presencial), por meio de videoaula, aula expositiva ao vivo por *web* conferência, e as atividades/aulas assíncronas em AVA (CAMACHO, 2020).

Por meio da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 o Ministério da Educação, proporcionou a substituição das aulas presenciais por virtuais durante a pandemia - COVID-19.

A educação à distância (EAD) é caracterizada pelo processo de ensino onde, existe uma separação do professor e aluno no que tange espaço e/ou tempo, este ensino foi reconhecido pela não presença do professor em tempo real. O aluno recebe material instrucional e realiza o seu estudo de forma individual e autônoma. Com o avanço da tecnologia, surgiram novos meios de comunicação ampliando o acesso à informação por meio de jornais, revistas, rádio, televisão, vídeo ampliando o ensino EAD, sendo muito bem valorizado pelo fato de o aluno ter flexibilidade do tempo podendo ser realizado em qualquer lugar.

O uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDICs) no ensino híbrido transmuta um conjunto de diversas mídias com foco na interação entre

professor e aluno oferecer os benefícios do ensino online com o modelo da sala de aula tradicional. Esta modalidade de ensino utiliza a tecnologia no desenvolvimento de atividades dentro e fora da sala de aula, além disso, o estudante é instigado a buscar o conhecimento sob supervisão do professor e da escola (CERUTTI; MELO, 2017).

Em relação a tele saúde, essa metodologia é oferecida por meio do uso de tecnologia de informação e comunicação garantindo uma aproximação entre os pares, quebrando barreiras como a distância. No Brasil o desenvolvimento ocorreu em meados de 1980. Santos *et al.*, (2014) definem os termos tele consultoria, telediagnóstico tratam de sistemas de registros eletrônicos de atendimentos e, tele-educação uma estratégia formativa (PEREIRA; MACHADO, 2015).

A Tele-educação representa o ensino que é realizado com o uso da tecnologia ampliando os conhecimentos. Esta modalidade de ensino na área da saúde é denominado tele saúde contribuindo na educação permanente de profissionais sem que saiam do seu território (BRASIL, 2011). A tele-educação deve contribuir significativamente na otimização de processos, com o uso de tecnologias à distância. Diversos recursos são utilizados nesta modalidade como a videoconferência com interações em tempo real, vídeos e demais recursos (NOVAES *et al.*, 2012).

Gatti (2020) aponta dificuldades encontradas por crianças, jovens, adolescentes e docentes nesse movimento de troca da modalidade presencial para modalidade remota: dificuldades de atenção e concentração, o estresse de discentes pela situação do isolamento e por excesso de conteúdos e tempo diante de telas de aparelhos digitais, esforço e adaptação na comunicação, falta do contato presencial, o estresse dos docentes pela exigência repentina de criar novas maneiras de ministrar os conteúdos, demandando mudanças na maneira de expor os conteúdos, esforço de manejo técnico de instrumentos não habituais em sua rotina de trabalho.

Nesse contexto, alguns desafios foram vivenciados por docentes e discentes de enfermagem para incorporar a metodologia ativa nos ambientes virtuais na modalidade do ensino remoto. Acrescentam-se as dificuldades enfrentadas por todos como acesso à internet, disponibilidade de equipamentos digitais nas residências, dificuldades financeiras para aquisição para obter melhores condições para acompanhar os conteúdos escolares (DIAS *et al.*, 2021).

Segundo Amaral *et al.* (2021), a vivência presencial nas instituições de ensino de saúde permite o aprendizado de técnicas em laboratórios e uso de equipamentos e softwares de simulação realística, que foram substituídos por meios e métodos criativos e diferenciados para suprir a necessidade desse aprendizado e promoveu importantes mudanças no modelo educacional.

Permitir ao docente e ao aluno um modelo flexível em que tenham autonomia para escolher qual a melhor forma de aprender, planejar e compartilhar as atividades previstas e/ou aplicadas, ajustar as avaliações de forma que se encaixe dentro da realidade de ambos, talvez seja um caminho para nos reinventar nesse contexto (RIBALDO; SOUSA, 2021).

1.4 Problema e justificativa do estudo

Com o cenário pandêmico surgiram impedimentos para a continuação das aulas presenciais e assim o ensino remoto tornou-se viável com a utilização de plataformas e ferramentas digitais associados aos recursos didáticos virtuais adaptados como a utilização das MAs.

Alunos e professores passaram a vivenciar experiências remotas inéditas e assim torna-se imprescindível compreender como se estabeleceu o enfrentamento da nova realidade.

A pesquisadora vivenciou esse contexto pandêmico como docente do curso de TE e surgiu uma inquietação sobre como se processou para outros docentes e discentes do referido curso essa experiência no processo de formação e assim compreender os fenômenos que envolveram a vivência escolar.

Justifica-se no presente estudo de que a partir dos resultados obtidos com a compreensão dessa experiência propôs-se a elaboração de uma oficina pedagógica destinada a capacitação dos docentes quanto a utilização de MAs na forma remota e presencial.

Dessa maneira o conteúdo programático da oficina contribuirá com o conhecimento e desenvolvimento de MAs pelos docentes da instituição. Acrescenta-se que o SENAC - Jaú adota métodos ativos de ensino aprendizagem e o produto deste estudo pode colaborar para o fortalecimento dos pilares do projeto pedagógico e para capacitação de novos docentes assim como na educação continuada.

2 REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Com a finalidade de identificar o estado da arte do objeto de estudo e subsídios para discussão dos resultados apresenta-se essa revisão integrativa da literatura.

A revisão integrativa compreende a busca sistematizada de manuscritos indexados nas bases de dados e plataformas virtuais científicas. Os resultados obtidos podem ser incorporados à prática como evidências científicas, além de identificar lacunas do conhecimento sobre o tema e outras questões que podem ser investigadas futuramente. Esse método procura evidenciar e responder à pergunta norteadora da revisão com conteúdos confiáveis para a prática assistencial, pesquisa e ensino de enfermagem (MENDES *et al.*, 2008).

O objetivo foi identificar na literatura branca estudos sobre MAs utilizadas nos cursos de técnico de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.

O contexto pandêmico trouxe para docentes e discentes uma nova adaptação em relação ao ensino aprendizagem. Na área da saúde, foi necessário incorporar novas práticas com uso de tecnologias e associar com as MAs, a fim de superar esse período pandêmico. O uso de tecnologias digitais como ferramenta no uso de MAs foi constatado em todos os estudos analisados.

Dessa forma, a revisão foi realizada em seis etapas (MENDES *et al.*, 2008):

- 1ª: identificação da pergunta de pesquisa;
- 2ª: elaboração de critérios de inclusão e exclusão dos títulos dos artigos;
- 3ª: categorização dos resultados dos estudos;
- 4ª: análise dos estudos e síntese do conhecimento;
- 5ª: interpretação dos resultados;
- 6ª: apresentação dos resultados.

Por se tratar de busca na literatura por estudos de delineamento qualitativo utilizou-se para a formulação da pergunta norteadora da revisão integrativa a estratégia com o acrônimo PICO, representados por: “**P**” se refere a Paciente/Problema/Sujeito; “**I**” fenômeno de Interesse; “**Co**” de contexto. O Quadro 2 apresenta sua elaboração (LEITÃO JÚNIOR *et al.*, 2021).

Quadro 2 - Elaboração da pergunta norteadora da revisão integrativa com a estratégia PICO. Botucatu - SP. 2021. Brasil, 2021

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Problema	Como foi a experiência de docentes e discentes com a utilização das metodologias ativas no ensino remoto emergencial em cursos de técnico em enfermagem no Brasil.
I	Fenômeno de Interesse	Metodologias ativas utilizadas no ensino remoto no curso de técnico de enfermagem.
Co	Contexto	Ensino de técnico de enfermagem na pandemia da COVID-19 no Brasil.

Fonte: As pesquisadoras

A pergunta norteadora foi:

- Como foi a experiência de docentes e discentes de cursos de técnico de enfermagem no Brasil com a utilização de MAs durante o ensino remoto emergencial na pandemia da COVID-19?

O período de busca foi realizado de janeiro de 2020 a janeiro de 2022 nas bases de dados e bibliotecas virtuais nacional e internacional: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), serviço da U. S. National Library of Medicine (PUBMED), e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHAL) e SCOPUS.

Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (**DeCS**) e do Medical Subject Headings (**MeSH**), compostos de equações booleanas.

Utilizou-se como critérios de inclusão artigos de literatura branca no período de janeiro de 2020 a janeiro de 2022 e que responda à pergunta norteadora, como critério de exclusão foram retirados os artigos em duplicidade, ou seja, o mesmo título e autor em bases e/ou plataformas diferentes.

O Quadro 3 demonstra a primeira estratégia utilizada.

Quadro 3 - Primeira estratégia de busca utilizando os descritores DeCS/MeSH.
Botucatu - SP. Brasil, 2022

Estratégia de busca para BVS	((Educação em Enfermagem OR Education, Nursing OR Educación en Enfermería OR Curso de Enfermagem OR Cursos de Enfermagem OR Ensino de Enfermagem) AND (enfermagem OR nursing OR enfermeira) AND (Estudantes de Enfermagem OR Students, Nursing OR Estudiantes de Enfermería) AND (Tele-Educação OR tele-education OR teleeducación) AND (Aprendizagem ativa OR Active learning OR Aprendizaje activo) AND (Infecções por Coronavírus OR Coronavirus infections OR Infecciones por coronavirus))
Estratégia de busca em bases/bibliotecas internacionais: PUBMED, CINAHAL e SCOPUS	((Education, Nursing) AND (nursing) AND (Students, Nursing) AND (tele-education) AND (Active learning) AND (Coronavirus infections))

Na etapa de busca e seleção dos artigos da revisão utilizou-se o aplicativo Rayyan, desenvolvido pelo *Qatar Computing Research Institute* (QCRI), como uma ferramenta auxiliar para arquivamento, organização e seleção dos artigos em cada base de dados

Foram identificados seis títulos de manuscritos e exportados para o aplicativo *Rayyan Systems Inc.*, gerenciador para arquivamento, organização e seleção dos artigos (OUZZANI *et al.*, 2016).

Os títulos foram analisados primeiramente e nenhum deles respondeu à pergunta norteadora.

Foi composta uma nova estratégia utilizando outros descritores do DeCS/MeSH na tentativa de obter novos resultados. O Quadro 4 demonstra a segunda estratégia.

Quadro 4 - Segunda estratégia de busca utilizando os descritores DeCS/MeSH.
Botucatu - SP. Brasil, 2022

Estratégia de busca para BVS	((Educação Técnica em Enfermagem OR Education, Nursing, Associate OR Graduación en Auxiliar de Enfermería) AND (Técnicos de Enfermagem OR Licensed Practical Nurse OR Enfermeros no Diplomados) AND (Aprendizagem Baseada em Problemas OR Problem-Based Learning OR Aprendizaje Basado en Problemas) AND (COVID-19) AND (Educação à distância OR Education, Distance OR Educación a Distancia)).
Estratégia de busca em bases/bibliotecas internacionais: PUBMED, CINAHAL e SCOPUS	((Education, Nursing, Associate) AND (Licensed Practical Nurse) AND (Problem-Based Learning) AND (COVID-19) AND (Education, Distance)).

Não houve retorno de resultados de títulos na busca realizada com a equação da segunda estratégia proposta.

Depreende-se dessa lacuna do conhecimento que o tema abordado no presente estudo é relevante, inédito e contribui para a construção e fortalecimento na para a formação de TE, categoria profissional expressiva na enfermagem brasileira.

3 OBJETIVOS

- Compreender a experiência de docentes e discentes que vivenciaram o ensino remoto em um curso de TE
- Evidenciar o uso de MAs no ano de 2020 no contexto da pandemia da COVID-19.
- Construir uma oficina pedagógica a partir da compreensão da experiência.

4 MÉTODOS

Estudo exploratório e qualitativo aprovado pelo parecer consubstanciado de número 4.159.708, de 17 de julho de 2020 (ANEXO 1) e documento da instituição local do estudo (ANEXO 2). Utilizou-se o *guideline: Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ) para a descrição do estudo.

O referencial metodológico utilizado foi a Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011), na vertente temática, como técnica para identificar os significados e a análise lexical para os significantes da realidade, além da mensagem.

4.1 Local do estudo

O estudo foi realizado em uma instituição privada de ensino profissional localizada na cidade de Jaú (SP), denominada SENAC - Jaú.

No ano de 1994 o SENAC - Jaú foi inaugurado e começou a oferecer cursos livres, técnicos e especializações técnicas nas áreas de Administração e Negócios, Comunicação e Artes, Desenvolvimento Social, Design e Arquitetura, Educação, Eventos, Segurança e Saúde no Trabalho, Moda, Saúde e Tecnologia da Informação.

O SENAC - Jaú atualmente oferece cursos técnicos e especializações técnicas nas áreas de Comunicação, Marketing, Desenvolvimento Social, Design, Artes, Arquitetura, Gestão e Negócios, Meio Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho, Moda, Saúde, Tecnologia da Informação.

Em relação aos recursos humanos do SENAC - Jaú atualmente, a instituição conta com um quadro de 80 colaboradores, onde 45 (56,25%) são docentes.

O vínculo empregatício é pela legislação Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

O SENAC é reconhecido como instituição de excelência na prestação de serviços educacionais inovadores, empreendedores e voltados à inclusão social. Há décadas forma profissionais para os diversos segmentos da sociedade e mercado, sobretudo na área de saúde e bem-estar. A instituição tem o compromisso de atender a demanda de formação profissional, tendo como premissa o conceito ampliado de saúde (SENAC, 2015; GARCIA *et al.*, 2018).

A Instituição possui a missão de desenvolver a educação voltada para o trabalho em atividades do comércio de bens, serviços e turismo. A visão do SENAC é voltada em oferecer possibilidades de solução em educação profissional, com o reconhecimento de renomadas empresas. O principal valor do SENAC é a transparência; inclusão social; excelência; inovação; atitude empreendedora; educação para autonomia e desenvolvimento sustentável (SENAC, 2015).

Nesta perspectiva, faz-se necessário citar dois grandes teóricos que vem transformando a forma de ensinar, o educador Jose Pacheco e Paulo Freire. Pacheco em entrevista para o jornal da Universidade de São Paulo declara que é necessário assegurar uma educação ética, a qual garanta a aprendizagem de todos junto da inclusão, onde os estudantes são o centro do processo educativo, por meio de seus interesses e necessidades (PRADO, 2019). Paulo Freire, por sua vez, descreve a ambiguidade da educação sendo uma dominadora e a outra libertadora. Freire destaca que a educação libertadora permite transformar a realidade pela ação-reflexão de forma crítica, sendo esta libertadora (COSTA, 2015).

A formação de profissionais da área de enfermagem é reconhecida há mais de 70 anos, o SENAC - São Paulo possui mérito no mercado de trabalho em parceria com o Conselho Regional de Enfermagem (COREN) (SENAC, 2017).

Desde 1994 até 2021 o SENAC - Jaú habilitou 988 profissionais de enfermagem, como formação de 43 turmas.

Os participantes do presente estudo foram docentes e discentes do curso TE, do SENAC de Jaú. No ano de 2020 havia 120 alunos matriculados no curso de TE, no primeiro semestre de 2021 estavam inscritos 58 alunos e para o segundo semestre são 60 inscritos no curso TE (SENAC, 2019).

O corpo docente do curso de TE em 2020 era constituído por 12 professores com vínculo empregatício celetista e que ministravam disciplinas elencadas no currículo mínimo. Atualmente, o curso de TE possui 10 docentes atuantes e habilitados.

O curso de TE possui um laboratório de enfermagem com recursos e materiais disponíveis para o desenvolvimento de ensino prático e destaca-se na região pela qualidade de equipamentos e materiais utilizados nas aulas e como preparo dos futuros cenários de cuidado.

4.2 Procedimento de coleta dos dados qualitativos

As entrevistas foram realizadas no período de 24/07/2020 a 04/01/2021 pela orientadora, docente do departamento de enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP), e pela aluna regularmente matriculada no programa do mestrado profissional da mesma universidade.

Durante a pandemia com a necessidade do ensino remoto, para dar continuidade ao curso, muitos desafios foram enfrentados, o que nos motivou a iniciar esse estudo.

Os participantes convidados, docentes e discentes do curso técnico em enfermagem, foram orientados sobre o desenvolvimento do projeto em questão e a finalidade de desenvolvimento do estudo para a elaboração de uma dissertação de mestrado profissional e um produto a ser disponibilizado à instituição.

4.3 Instrumento de coleta dos dados

O instrumento de coleta de dados constituiu-se de três partes: a primeira, para preenchimento em campos distintos para docentes e discentes contendo os Dados Sociodemográficos com oito itens; a segunda relacionada à caracterização do ensino remoto com oito itens; a terceira parte com um roteiro de entrevista semiestruturado que apresenta a pergunta norteadora da entrevista: “Conte-me como foi ou está sendo a sua experiência como **docente ou como aluno** no ensino remoto durante a pandemia e a utilização de metodologias ativas?” (APÊNDICE A).

Foram convidados a participar do estudo por meio mensagens enviadas pela pesquisadora via *WhatsApp*, e se o convite fosse aceito, era enviado um *link* com acesso ao documento *Google Forms*.

Na primeira e na segunda parte os participantes docentes e discentes, respondiam o formulário *Google Forms*, porém alguns campos tinham especificidades em relação a dados demográficos e dados referentes ao ensino remoto, nesse mesmo formulário também possuía o Termo de Consentimentos Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B).

Para realizar a coleta de dados da terceira parte, a entrevista virtual propriamente dita utilizou-se um roteiro semiestruturado com a pergunta norteadora.

Foram utilizados os recursos de gravação do *Google Meet* e ao término de cada entrevista a pesquisadora recebia pelo *G-mail* o documento gravado salvo automaticamente no drive.

Os critérios de inclusão para convidar os docentes foram: possuir vínculo empregatício com o SENAC; estar ministrando disciplinas no formato remoto no ano de 2020. A instituição possuía nesse momento em seu quadro 12 docentes, com a pesquisadora. Foram convidados 11 docentes que atendiam aos critérios de inclusão. A pesquisadora não participou para evitar conflitos de interesse.

Dessa forma, dos 11 docentes convidados, nove aceitaram participar das entrevistas virtuais, sendo que um docente se recusou a participar e outro estava em licença médica. A média de duração foi de 15 minutos e sem interferir nas atividades dos participantes; não foram realizadas entrevistas “piloto” e não houve necessidade de repetição.

Quanto aos critérios de inclusão para o convite aos discentes do curso de TE no estudo foram: alunos devidamente matriculados e que participaram das aulas remotas no ano de 2020.

Para tal, a pesquisadora solicitou à secretaria do curso uma relação de alunos que possuísem uma frequência superior a 80% nas aulas remotas. Uma lista em formato eletrônico foi disponibilizada e enviada por e-mail pela instituição com os seguintes dados dos discentes: nome; número do contato telefônico e frequência escolar.

Foram convidados os discentes que frequentaram o curso de TE e os respectivos nomes constavam na lista. A pesquisadora enviou inicialmente o convite de participação para os primeiros 20 alunos dessa lista e todos aceitaram.

Os agendamentos das entrevistas foram realizados pela agenda do *G-mail* da pesquisadora, via *google meet* com criação de um *link*, de acordo da disponibilidade do participante, e disponibilizados via *WhatsApp* para os participantes.

A saturação teórica dos dados ocorreu na 13ª entrevista.

Os participantes utilizaram equipamentos particulares, como aparelho celular, *notebook* e computador de mesa para acessar a sala virtual do *google meet*.

As entrevistas foram digitadas pela pesquisadora, a partir do áudio de gravação de cada uma delas, em um documento em formato WORD, e identificadas pela letra maiúscula “D” para docente e “A” para discente e atribuído número absoluto sequencial. Não foi realizada devolutiva da entrevista aos participantes.

4.4 Procedimentos de análise dos dados qualitativos

Os discursos foram analisados seguindo-se as três etapas da vertente temática proposta por Bardin: a pré-análise; a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e interpretação (BARDIN, 2011).

A pré-análise é a etapa de organização do material e sistematização das ideias e objetiva a formulação das hipóteses e a elaboração de indicadores que orientem a interpretação final.

A exploração do material compreende a categorização dos dados, que visa alcançar o núcleo de compreensão do texto. A categorização consiste em uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação, seguidos por reagrupamento com critérios previamente definidos. Nesta fase é realizada a escolha das unidades de significação e a categorização (BARDIN, 2011).

O tratamento dos resultados e interpretação é a fase em que os resultados brutos são tratados de maneira a torná-los significativos e válidos e o pesquisador pode propor temas e realizar interpretações que digam respeito aos objetivos do estudo (FARAGO; FOFONCA, 2018).

Os dados coletados na primeira e na segunda etapa foram descritos e caracterizados de acordo com o perfil identificado para cada variável.

Do referencial metodológico de Análise de Conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011) foi utilizada a análise temática, como técnica para identificar os significados e a análise lexical para os significantes da realidade, além da mensagem.

A mensagem é representada pelo conteúdo das respostas à questão norteadora. Segundo Laurence Bardin, a análise descritiva consiste em procedimentos sistemáticos e objetivos sobre o conteúdo e o continente das mensagens (BARDIN, 2011).

As unidades de registro foram submetidas a esse conjunto de técnicas que proporcionaram a descrição, a inferência e a compreensão da experiência de docentes e discentes de um curso de TE com a utilização das MAs durante a pandemia da COVID-19 (BARDIN, 2011).

Os dados da terceira etapa advindos dos conteúdos das entrevistas foram analisados de acordo com o referencial metodológico de Análise de Conteúdo de Laurence Bardin (BARDIN, 2011).

O conteúdo das gravações das entrevistas foi transcrito pela pesquisadora eletronicamente e na íntegra em programa WORD/WINDOWS versão 10 Microsoft office 2019 e após as gravações foram descartadas. Uma cópia impressa dos documentos oriundos da digitação das entrevistas será utilizada para a análise.

Para preservação da identificação dos sujeitos que participaram da pesquisa, utilizou-se a letra “**D**” para referir-se aos **D**ocentes entrevistados e a letra “**A**”, quando a unidade de fala se referir aos **A**lunos entrevistados.

4.5 Procedimentos de construção do produto

Inicialmente, a pesquisadora realizou um levantamento de publicações e conteúdos pertinentes à construção e conceitos de oficina pedagógica na literatura cinzenta. A literatura cinzenta compreende publicações oriundas de relatórios, teses e artigos de conferências; traduções; documentos governamentais de circulação limitada e que não estão disponibilizados comercialmente https://decs.bvsalud.org/ths/resource/?id=57490&filter=ths_termall&q=Literatura%20Cinzenta.

Os referenciais teóricos e metodológicos que embasaram a construção do produto foram: Pinheiro (2014), Martins *et al.* (2018), Heydari *et al.* (2019), Albuquerque *et al.* (2021), Ferreira e Santos (2021).

Pinheiro (2014), ao discorrer sobre o assunto “Oficina de dinâmica de grupo” em apostila desenvolvida para curso de técnico em agentes comunitários, cita um modelo estrutural para elaboração de oficinas constituído por três fases, a seguir descritas:

1ª Fase: denominada pré-análise e que consiste no levantamento dos dados e aspectos importantes que permitam ao coordenador inteirar-se da problemática a ser trabalhada;

2ª Fase: denominada de foco e enquadre. O foco é constituído pelo tema-gerador que se relaciona com o cotidiano do grupo e devem ser apresentados em linguagem acessível. O enquadre diz respeito ao número de participantes e a sua caracterização;

3ª Fase: denominada de planejamento flexível. Nessa fase, o coordenador deve preparar-se para a ação e ter ciência que, nesse processo, ajustes e mudanças poderão ocorrer de acordo com a identificação dessas necessidades em relação ao planejamento inicial.

Os autores Martins *et al.* (2018) realizaram um estudo longitudinal de abordagem qualitativa, em uma cidade do interior paulista, em serviço público do Sistema Único de Saúde (SUS). Os participantes foram profissionais da saúde interlocutores do Núcleo de Educação Permanente, do Departamento Regional de Saúde (DRS) da região nordeste do Estado de São Paulo. As oficinas possibilitaram: articulação entre teoria e prática; compartilhamento de experiências e de conhecimentos que as fundamentam; motivação para mudança das ações na prática do trabalho.

Heydari *et al.* (2019) realizaram um estudo quase experimental do tipo pré-teste, intervenção educacional e pós teste em uma Unidade Básica de uma grande cidade do Irã com profissionais da equipe de saúde. A finalidade do estudo foi avaliar o efeito de um workshop sobre novos métodos de ensino e aprendizagem, conhecimento e comportamento da equipe de saúde.

Um questionário foi utilizado antes e depois do *workshop* que continha dez questões com os temas abordados na oficina. Antes da intervenção, durante as oficinas realizadas e, dois meses após a intervenção, dois observadores especialistas usando uma lista de verificação observacional e com a ciência dos sujeitos observaram o comportamento dos participantes comparecendo em todas as seções educacionais da equipe (HEYDARI *et al.*, 2019).

Recomenda-se que a estratégia de utilização de oficina como métodos de ensino e aprendizagem possam ser consideradas em programas educacionais para profissionais de saúde (HEYDARI *et al.*, 2019).

Albuquerque *et al.* (2021) realizaram uma pesquisa-ação intervencionista de abordagem quantitativa para avaliar a eficácia de duas oficinas realizada para a capacitação docente em um curso de medicina de uma instituição privada. Nessa oficina o tema foi metodologia ativa denominada Aprendizagem Baseada em Equipes (ABE). Foi aplicado o mesmo questionário antes e depois aos participantes. Os resultados demonstrados com a aplicação dos questionários foram relevantes no sentido de que as oficinas são estratégias eficazes para capacitar docentes sobre a metodologia ABE.

A partir dos resultados que as oficinas de qualificação foram eficientes para incrementar e qualificar os docentes acerca da metodologia da Aprendizagem Baseada em Equipe, apontando para o sucesso das oficinas, o que vem a permitir aos participantes a aplicação dessa estratégia na qualificação do ensino e maior segurança e em suas práticas pedagógicas diárias (ALBUQUERQUE *et al.*, 2021).

Dessa maneira a estrutura do roteiro de oficina pedagógica denominada: **“Metodologias ativas: conceitos e aplicabilidade em cursos profissionalizantes”** foi planejada.

A demanda identificada pela compreensão da experiência de docentes e discentes no ensino remoto e no uso de MAs norteou a definição pela pesquisadora sobre o tipo, a forma e o conteúdo do produto desse estudo.

A fase da pré-análise constituiu-se a partir da definição dos temas, originados pela análise de conteúdo das entrevistas de docentes e discentes. As categorias e temas inferidos pela análise segundo Bardin nortearam a definição pela pesquisadora da estrutura e do conteúdo do produto.

O foco que direcionou a construção do roteiro da oficina constituiu-se da definição, conceitos, tipos de MAs para docentes e discentes.

O enquadre foi organizado de forma que pudesse abranger docentes e discentes do curso técnico em enfermagem como participantes da oficina assim como o tipo de orientação pedagógica que a instituição utiliza nas capacitações.

Elaborado um questionário denominado pré-oficina, com cinco questões fechadas sobre MAs objetivando avaliar o conhecimento e experiência prévios dos participantes, disponível em <https://forms.gle/GUdYBohzAqnrF7VZ6>.

5 RESULTADOS

Inicialmente, são apresentados os resultados relacionados aos conteúdos analisados das entrevistas de acordo com o referencial metodológico da Análise de Conteúdo de Bardin, vertente temática (BARDIN, 2011).

A seguir, descreve-se o produto elaborado e denominada “Oficina para docentes sobre MAs”.

5.1 Resultados referentes às entrevistas

Foram analisadas nove entrevistas de docentes e 13 de discentes.

5.1.1 Caracterização dos docentes

Dos nove participantes docentes, oito (88%) são do sexo feminino; idade entre 29 e 40 anos; todos residentes da cidade de Jaú (SP); 100% possuíam graduação em Enfermagem há mais de cinco anos; em relação à especialização *Latu Sensu*, quatro (44%) possuíam especialidade em oncologia, dois (22%) em urgência, um (11%) em tutoria de Ensino à Distância (EaD), um (11%) possuía mestrado e um (11%) cursando mestrado; em relação à atuação profissional na docência, dois (22%) atuavam há menos de cinco anos; sete (77%) há mais de cinco anos; seis (66%) dedicavam-se exclusivamente à docência e três (33%) possuíam vínculo em outra instituição de saúde na área de atenção básica e hospitalar; quatro (44%) ministravam aula nos períodos matutinos e vespertinos três (33%) no turno matutino e dois (22%) somente no vespertino.

Em relação ao tempo dedicado pelos docentes ministrando aulas remotas desde o início da pandemia em março de 2020, sete (77 %) referiram três meses; um (11%) há seis meses e um (11%) há um ano. Todos os docentes estavam em trabalho domiciliar e possuíam computador e acesso à internet.

A avaliação citada pelos dos docentes em relação ao ensino remoto foi: seis (66%) avaliaram como “nem positivo/nem negativo”; três (33%), como positivo.

Sobre a aplicação de atividade avaliativa aos alunos na modalidade remota, oito (88%) docentes aplicaram e um (11%) não aplicou. Desses, oito docentes que

utilizaram atividade avaliativa remota opinaram como: três (33%) avaliaram positivo, uma negativa (11%) e cinco (55%) nem positivo e nem negativo.

Em relação aos nove docentes que solicitaram entrega de trabalho no formato eletrônico pelos alunos, sete (77%) informaram ser positivo, um (11%) “nem positivo/nem negativo” e um (11%) negativo.

5.1.2 Caracterização dos discentes

Foram convidados a participar do estudo os 20 discentes que frequentavam o curso de técnico de enfermagem, não houve recusa de participação; foi obtida a saturação dos dados na 13ª entrevista analisada.

Dos 13 discentes, 10 (76%) são do sexo feminino e três (23%) do sexo masculino; sete (53%) são residentes de Jaú (SP), sede da instituição onde estão matriculados; três (23%) cursavam há um ano e 10 (76%) cursavam há dois anos sendo quatro (30%) já atuantes como auxiliar de enfermagem, três (23%) trabalhavam com vendas e três (23%) informaram serem donas de casa.

Os discentes informaram que estão participando de aulas remotas há mais de quatro meses; 11 (84%) informaram que possuem computador em casa, dois (15%) não possuem computador e usam aparelho celular para acompanhar as aulas e todos possuem internet.

Em relação ao ensino remoto ofertado, 12 (92%) avaliaram como positivo e um (7%) avalia como “nem positivo/nem negativo. Em relação à participação de atividade avaliativa e entrega de trabalhos na modalidade remota, todos os discentes avaliaram esta atividade como positiva.

5.1.3 Análise qualitativa das entrevistas com os docentes

Todas as entrevistas com docentes foram realizadas via *Google Meet* e áudio gravadas. Após as leituras flutuantes dos conteúdos das nove entrevistas transcritas, as pesquisadoras obtiveram por meio de inferência a nomeação de componentes relevantes e as unidades de fala relacionadas.

O Quadro 5 demonstra a análise realizada a partir dos componentes e respectivas unidades de fala representativas de cada entrevista.

Quadro 5 - Componentes e unidades de fala relevantes das nove entrevistas com docentes. Botucatu-SP 2020/2021

Continua

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D1	- Momento difícil no aspecto pessoal	"[...] está sendo complicado [...] no início foi muito mais dificultoso [...] desafios nos afazeres de casa [...] os filhos em casa, a questão da tecnologia [...] eu não tinha um computador tão bom [...] precisei até emprestar um lá do Senac [...] no início eu tava super perdida [...] como que a gente vai aplicar as metodologias ativas a distância? [...] Como conseguir atrair os alunos né? Para que eles participem, para que eles não ficassem desanimados com toda essa situação."
	- Momento difícil no aspecto profissional	"[...] a gente foi se adaptando com as plataformas, as oficinas foram sensacionais, porque colaborou muito para o nosso aprendizado [...] tem que ser mais pensado."
	- Adaptação desafiadora	"[...] a gente reinventou [...] a gente se reolhou [...] a gente aprendeu e continua aprendendo muito [...] buscar coisas mais atrativas [...] fez a gente ser mais criativo, fez a gente sair do comodismo [...] a gente aprendeu a questão da tecnologia e a gente aprendeu a questão de fazer aula online [...] gravar vídeo [...] a gente tem que ter [...] várias opções [...] jogos de quiz, cruzadinha, o fórum [...] eu lanço algumas questões e direciono para determinado aluno para que ele participe."
	- Aprendendo tecnologias, ferramentas e metodologias ativas para o ensino remoto	"[...] tem o aluno que tem as ferramentas, outros não tem [...] alguns têm acesso outros não."
	- Deficiência de recursos tecnológicos e acesso à internet dos alunos	"[...] de verdade colaborou muito para o nosso crescimento profissional [...] e hoje a gente consegue ter um vínculo maior com os alunos [...] a gente vai sair dessa bem experiente, foi muito válido e agora tá sendo bem mais tranquilo."
	- Resiliência Profissional	"[...] a gente interage bastante [...] o fórum que foi uma das opções que a gente teve que é mais aberto para os alunos interagirem melhor."
	- Benefícios da metodologia ativa utilizada no ensino remoto	

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D2	- Momento Difícil	"[...] com relação à experiência do remoto em si foi um desafio [...] o desafio nosso era ensinar [...] foi um momento bastante desafiador [...] eu procurei bastante [...] criar bastante coisa diferente [...] já logo no início da pandemia eu assumi uma turma no remoto [...] a gente teve que se adaptar com os instrumentos que a gente tinha [...] eu acho que já é um desafio pra gente prender a atenção do aluno diante de uma câmera porque não é fácil tá em casa com a família, com filhos, preocupação de perder o emprego principalmente nesse momento, e aí fazer com que eles estejam ali."
	- Experiência desafiadora no ensino remoto com adaptação e adesão dos alunos às metodologias ativas	"[...] e ter a adesão dos alunos, a adesão dos alunos no sentido deles terem material para trabalhar, pelo menos um celular na internet que fosse viável, que conseguisse fazer também acompanhar as aulas, também a adesão dos alunos no começo de não aceitação né [...] a gente fez alguns podcast direcionados para cada grupo [...] a gente criou situações curtinhas baseadas em cada grupo de PI (projeto integrador) [...] eles engajaram muito bem [...] teve grupo que apresentou em <i>powerpoint</i> , teve grupo que conseguiu editar o áudio e gravar o áudio deles interagindo com o <i>podcast</i> ."
D3	Momento difícil, experiência desafiadora no ensino remoto	"[...] A gente teve que se reinventar né e foi um desafio [...] confesso que no começo foi muito difícil."
	Aprendendo tecnologias, ferramentas e metodologias ativas para o ensino remoto no processo ensino-aprendizado, o qual é diferente em relação ao presencial e avaliação do aluno no processo	"[...] aulas de metodologia ativa que a gente dá na presencial, algumas coisas dá sim para ser usadas no remoto, mas não é tudo que dá para usar [...] eles logan, você não sabe se o aluno está ali [...] você precisa ficar toda hora instigando, chamando aluno por aluno para ver se ele está ali, ali no presencial você tem eles ali com você e você consegue avaliar essa participação [...] é dá para usar metodologia ativa, não tanto quanto a gente usa no presencial, que a gente tem um leque muito maior no presencial [...] jogos de roleta, do baralho [...] jogo virtual."

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D4	- Momento difícil no aspecto pessoal e profissional: afazeres de casa, filhos	"[...] teve dia que eu tive que parar para pegar meu filho e tive que parar a aula [...] a minha aflição foi essa de dar conta de tudo isso, dar conta do serviço de casa e ficar ali com o aluno fora do tempo de aula. Foi um exercício de paciência, de equilíbrio e pensar o que era prioridade na hora [...]. No começo eu sofri [...] eu senti muita falta da prática, de estar lá com os alunos [...] a gente precisava que eles estivessem ali presentes, e muitas vezes não era 100% da turma."
	- Uso de tecnologia e metodologia de ensino para manter o interesse dos alunos	"[...] mas aí tinha dificuldade deles entrar no link, aí perdia manhã toda ajudando a entrar no link [...] aí mandava no <i>whatsapp</i> , pedia pra fazer no caderno, aí alguns mandavam mensagem de voz [...] isso demanda muita atenção para o professor e surge muita coisa, e tinha que anotar tudo isso, e não podia perder o foco. Se eu perdesse o foco, o aluno perderia também."
	- Medo, dúvida sobre o aprendizado no ensino remoto	"[...] a gente gostaria que eles abrissem as câmeras, e a gente os ver falando [...] não, não quero abrir acabei de acordar, estou aqui ouvindo [...] chamava o nome de alguém de forma aleatória [...] fizemos aquele treinamento sobre quais metodologias utilizar, mas dependendo do aluno não tem como dar a metodologia porque a dificuldade é muito grande."
		"[...] qual que é a dificuldade dele? [...] E os que não participaram? [...] A minha dificuldade maior e aflição foi essa né, ter certeza, que ele aprendeu ou não."
	- Intervenções docente para fazer o diagnóstico do aprendizado do aluno, adaptação e resiliência	"[...] e a gente percebe que tem aluno mais engajado aí era muito legal porque ele trazia além do que foi pedido [...] eu me colocava à disposição, mesmo depois da aula, porque eu pensava assim: deixa eu ver até onde eu consigo ir e ter certeza de que o aluno aprendeu e entendeu mesmo [...] eu acabava de dar o assunto e mandava questionário [...] mas eu consegui me adaptar com todas as atividades de casa e de docente [...] deixava meu filho do meu lado com os brinquedos enquanto eu dava aula [...] nós tivemos muito apoio do Senac, e a gente vai vendo o lado positivo, eu aprendi muito, a gerenciar meu tempo, a ter calma, a ver prioridades. Exigiu muito da gente e dos alunos."

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D5	- Momento difícil	"[...] bastante obstáculos, bastantes dificuldades aí, porque nós não estávamos preparados [...]."
	- Aprendendo tecnologias, ferramentas e metodologias ativas para o ensino remoto	"[...] foi e está sendo bastante complicado, no momento para mim, agora, ele começa a fazer muito sentido e eu já começo a conseguir trabalhar mais metodologias ativas para esses alunos, que daí já consigo inserir aquilo que é síncrono ali junto e consigo já pensar numa atividade que ele vai fazer assíncrono né [...] quando você usa os casos clínicos aí você consegue abordar grande parte do seu conteúdo e fazendo com que ele procure como solucionar, se joga o quebra-cabeça e faz com que ele traga as peças, se encaixando e eu faço só o que só faço a mediação aí para que suas peças chegam um lugar tão hoje para mim tá fazendo sentido."
	- Autoavaliação	"[...] eu não sei assim geral como é mas eu sou uma pessoa bastante com bastante dificuldade em tecnologia, computação não é o meu forte. Então como o recurso que eu tinha para usar agora era justamente o recurso tecnológico, então eu tive bastante dificuldade, sim [...] eu consegui fazer a mesma coisa que eu fazia no presencial é claro que o outro formato [...]."
D6	- Adaptação ao momento desafiador com apoio institucional	"[...] porque a vontade que eu tenho quando professora de rabiscar, de poder sentar em roda de poder ouvi los, de poder fazer com que o aluno vá pra lousa quando tem exercícios pra corrigir [...]."
		"[...] o remoto foi desafiador, foi muito difícil sim."
		"[...] não só por esse não ter esse olho no olho, mas porque o professor também, eu falo enquanto professora que também não estava com o melhor notebook [...]."

Continuação

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D6	- Adaptação ao momento desafiador com apoio institucional	"Eu também tive que aprender a trabalhar, tive que olhar para mim me organizar, acordar mais cedo, entender os meus limites."
		"[...] não foi um período sem desafios, não foi fácil, mas o fato das metodologias ativas estarem inseridas no dia a dia, foi assim um pontapé muito confortável, para a gente conseguir passar e a superar esse momento."
	- Comunicação virtual em rede: social, institucional, docente e aluno	"Para mim a comunicação foi primordial, conversar com você, né ter grupo no <i>WhatsApp</i> de ter um <i>e-mail</i> de ser um professor mais próximo porque, com mais proximidade não tantas barreiras, acho que facilitou muito."
	- Adesão às metodologias ativas	"[...] isso fez o que a gente se exercitar-se presencialmente para poder ter ferramentas para o ensino remoto."
		"[...] só tinha que pensar em mais detalhes ou reavaliar os detalhes pensados [...]."
D7	- Momento Difícil	"No início é [...] muito desafiador [...]."
	- Experiência desafiadora	"E aí vem o desafio né, como que eu consigo passar utilizando essa ferramenta que a gente tem? Utilizando a internet, fazendo como que o aluno participe? Na sala de aula você tá ali você tá vendo ativamente quem tá participando, aí agora, eu achei que foi um desafio [...]"
	- Benefícios da metodologia ativa utilizada no ensino remoto	"Estou usando os dois momentos, síncrono e assíncrono, em um primeiro momento eu tenho entregado os casos a eles, peço pra fazer a leitura, estou enviando um guia de estudo com os pontos principais que eu quero que eles peguem no caso [...]."
		"Tenho utilizado estudo de caso [...] eu acho que eu tive um bom retorno [...]."

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D8	- Sobrecarga de trabalho físico e psíquico no início da pandemia/remoto	"No início, na verdade foi uma surpresa, né, então foi tudo muito novo, tudo que já tinha planejado para gente dar presencialmente, tive que mudar tudo, completamente da noite para o dia, então foi tudo muito difícil."
		"No início foi bem difícil, a gente trabalhava era de manhã, tarde e noite, era o tempo todo trabalhando, aluno mandando mensagem 24 horas no nosso celular, então assim, foi uma sobrecarga muito grande, muito grande mesmo, eu acho que o psicológico pesou bastante."
	- Aprendendo tecnologias, ferramentas e metodologias ativas para o ensino remoto com deficiência de recursos dos alunos	"[...] a gente ainda não tem muitas ferramentas que de para trabalhar metodologia ativa com os alunos, então a gente acaba trabalhando algumas de forma diversificada, mas não muito, ainda. Então a gente precisa adequar isso, mas depende muito, também, da disponibilidade das ferramentas que os nossos alunos apresentam e eles talvez não tenham tantos recursos tecnológicos, então isso vai dificultar."
		"[...] remotamente o aluno não tem todo esse suporte, não tem todas essas tecnologias disponíveis aí a gente acaba travando um pouquinho em como trabalhar essa metodologia ativa porque o aluno não tem como acompanhar por não ter recursos."
		"Na verdade, a maioria deles não tem nem computador, aí vai pelo celular deles."
	- Indisponibilidade de recursos materiais didáticos para o ensino remoto	"Eles usam o celular, aí muitos não tem nem wifi em casa, aí eles usam a banda larga do celular e acaba muito rápido, aí nós mandamos um vídeo e já acaba a banda larga deles e nem carrega para eles."
		"[...] eu falo que a gente acaba não tendo disponibilidade de alguns recursos pro aluno, tá sendo difícil para o aluno e para nós como professores também."
		"Lá a gente solicita material o tempo todo, então qualquer coisa que a gente precise, a gente solicita, eu quero montar uma dinâmica, um jogo de cartas, eu tenho material para montar."

Conclusão

Entrevista	Componentes	Unidades de fala
D8	- Benefícios da metodologia ativa utilizada no ensino remoto	"[...] eu acho que pelo fato da gente trabalhar metodologia ativa em sala de aula, eu acho que remotamente acabou facilitando o nosso trabalho."
D9	- Novidade, momento difícil com adaptação e manutenção das unidades curriculares	"[...] nas primeiras semanas tive dificuldade, porque quando a gente pensa em metodologia ativa, pensamos no presencial, né. Então eu tive um pouco de dificuldade nessa mudança [...] uma experiência totalmente nova para mim."
		"No ensino presencial a gente acaba dando situações e a gente consegue enxergar eles trabalhando ou não trabalhando."
	- Avaliação da utilização da metodologia ativa pelos alunos relacionados a dificuldade a tecnologia	"Alguns trazem boas reflexões e boas evidências e outros deixam a desejar, mas acho que por causa da tecnologia."
		"[...] a gente tá trabalhando com parte de vínculo, com uma turma de enfermagem que já terminou todo o conteúdo e só falta o estágio. Então eu tento fazer com a metodologia ativa essa análise e fazer com que eles busquem a informação."
	- Dificuldades do ensino remoto	"[...] se eles não ligam a câmera a gente não sabe se eles estão ali o que eles estão fazendo, a gente faz uma pergunta e eles não respondem. Então a gente tem dificuldade em saber se a pessoa está aprendendo e em como ajudar ela. Eu tive essa dificuldade em não visualizar a pessoa."
		"Eu vejo que muitos alunos que não podem participar de n problemas, seja com filhos em casa, trabalho para fazer e muitas vezes eles não conseguem participar de forma síncrona."

A seguir, apresenta-se o Quadro 6, com a nomeação das quatro categorias identificadas e representativas da análise de conteúdo das nove entrevistas realizadas com os docentes do curso Técnico de Enfermagem do Senac-Jaú (SP).

Quadro 6 - Categorias, componentes e unidades de fala representativas da análise das entrevistas com os docentes. Botucatu-SP. Brasil 2020/2021

Continua

Categorias	Componentes	Unidades de Falas
Momento difícil e desafiador	- Vida pessoal (Casa, filhos). - Metodologias ativas. - Deficiência de recursos dos alunos. - Adesão dos alunos às Metodologias no Ensino Remoto. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	"[...] desafios nos afazeres de casa [...] os filhos em casa, a questão da tecnologia. [...] Como conseguir atrair os alunos né? Para que eles participem, para que eles não ficassem desanimados com toda essa situação." (D1) "[...] e ter a adesão dos alunos, a adesão dos alunos no sentido deles terem material para trabalhar, pelo menos um celular na internet que fosse viável, que conseguisse fazer também acompanhar as aulas, também a adesão dos alunos no começo de não aceitação né." (D2) "A gente teve que se reinventar né e foi um desafio" "confesso que no começo foi muito difícil." (D3) "E a gente para lidar com tudo isso, tem que ter equilíbrio, saúde mental, né?! Teve dia que eu tive que parar para pegar meu filho e tive que parar a aula." (D4) "[...] bastantes dificuldades aí, porque nós não estávamos preparados." (D5) "E aí vem o desafio né, como que eu consigo passar utilizando essa ferramenta que a gente tem? Utilizando a internet, fazendo como que o aluno participe?" (D7)
Resiliência e adaptação em relação ao ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	"[...] a gente foi se adaptando com as plataformas, as oficinas foram sensacionais, porque colaborou muito para o nosso aprendizado. [...] de verdade colaborou muito para o nosso crescimento profissional." (D1) "[...] a gente teve que se adaptar com os instrumentos que a gente tinha." (D2) "[...] houve uma melhora percebi no meu desempenho como professora nesse sistema remoto [...] mas eu consegui me adaptar com todas as atividades de casa e de docente." (D3)

Continuação

Categorias	Componentes	Unidades de Falas
Resiliência e adaptação em relação ao ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	"Deixava meu filho do meu lado com os brinquedos enquanto eu dava aula. [...]" Nós tivemos muito apoio do Senac, e a gente vai vendo o lado positivo, eu aprendi muito, a gerenciar meu tempo, a ter calma, a ver prioridades." (D4) "[...] tanto o que era dado no presencial, como o que está sendo dado no remoto tiveram sim efetividade." (D5) "[...] Tive que olhar para mim me organizar, acordar mais cedo, entender os meus limites." (D6) "Agora eu já tô mais habituada e eu consigo trabalhar melhor e sei como trabalhar a metodologia ativa no ensino remoto. [...]" Eu pelo menos tento me reinventar, no ensino remoto a gente tem que utilizar plataformas, estou na fase de aprender e estou descobrindo novas formas de aplicar conteúdos e novas ferramentas disponíveis que estamos descobrindo para passar para os alunos." (D9)
Métodos/Metodologias ativas utilizadas apontadas no ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	"[...] o fórum que foi uma das opções que a gente teve [...] onde cada grupo ou cada um coloca o seu ponto de vista e a gente debate." (D1) "Tenho utilizado o Fórum [...] caça palavras [...] e depois de identificar a palavra, colocar um momento de pesquisa e identificar o porquê desses sinais e sintomas. [...] A higienização das mãos, eu propus os alunos para fazer um vídeo, aí eles foram fazendo com o que tinham em casa, a técnica de higienização ficou gravada na mente deles, tivemos bons resultados, bons vídeos. [...] Tenho utilizado estudo de caso [...]." (D7)

Categorias	Componentes	Unidades de Falas
Métodos/Metodologias ativas utilizadas apontadas no ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	"[...] a gente fez alguns podcast direcionados para cada grupo." (D2) "[...] jogos de roleta, do baralho [...] jogo virtual [...] (D3) "Acredito que para nós da área da enfermagem o que mais facilita que mais ajuda para nós são justamente os casos clínicos." "[...] quando você usa os casos clínicos aí você consegue abordar grande parte do seu conteúdo." (D5) "Agora a gente tem um questionário on-line, a gente consegue conhecer, tem um banco de nuvens para a gente conhecer a ideia deles." (D8) "[...] em o fórum e aí tá sendo bem legal. Agora eu aprendi o fórum para o canal de discussão de caso clínico e estou pensando em outras oficinas. [...] Eu dou uma reflexão, eles têm que fazer essa reflexão e associar ao caso clínico." (D9)
Potencialidades e fragilidades do uso de métodos/metodologias ativas utilizadas no ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	Pontos fortes: "[...] está dando pra utilizar metodologias ativas [...] eles constroem muito também nesse formato [...] e o legal é que eles constroem, eu participo dessa construção mesmo nos encontros assíncronos e depois a gente sempre faz um fechamento com a aula síncrona [...] onde cada grupo ou cada um coloca o seu ponto de vista e a gente debate." (D1) "[...] a maioria teve adesão [...] eu não tive problemas com os alunos de não participação." (D2) "Por exemplo a gravação da aula, coisa que no presencial a gente não tinha, aí eu gravo e mando o link para o aluno assistir em outro momento [...]." (D9)
Potencialidades e fragilidades do uso de métodos/metodologias ativas utilizadas no ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	"[...] eu acho que pelo fato da gente trabalhar metodologia ativa em sala de aula, eu acho que remotamente acabou facilitando o nosso trabalho." (D8) "[...] o fato das metodologias ativas estarem inseridas no dia a dia, foi assim um pontapé muito confortável, para a gente conseguir passar e a superar esse momento." (D6)

Categorias	Componentes	Unidades de Falas
Potencialidades e fragilidades do uso de métodos/metodologias ativas utilizadas no ensino remoto	- Metodologias ativas. - Aprendendo tecnologias. - Avaliação do aluno no processo ensino-aprendizagem.	Fragilidades? "[...] a avaliação por mais que você consiga fazer uma avaliação do aluno não é a mesma coisa, e eu não falo avaliação escrita aquela avaliação eu falo avaliação contínua de participação do aluno. [...] eles logan, você não sabe se o aluno está ali [...] você precisa ficar toda hora instigando, chamando aluno por aluno para ver se ele está ali [...] ali no presencial você tem eles ali com você e você consegue avaliar essa participação." (D3) "O remoto eu achei também que a gente precisa um pouco mais de tempo." (D4) "[...] eu acho que isso deles pesquisar acaba sobrecarregando um pouco o aluno. [...] A gente não vai mais conseguir avançar muito na questão de metodologias ativas por conta de disponibilidade de tecnologia que nosso aluno apresenta." (D8)

5.1.4 Análise qualitativa das entrevistas com os discentes

As entrevistas com os discentes foram realizadas via *Google Meet* e áudio gravadas e a obtenção da saturação teórica dos dados ocorreu na 13ª entrevista. Após as leituras flutuantes dos conteúdos das 13 entrevistas transcritas, as pesquisadoras obtiveram por meio de inferência a nomeação de componentes relevantes e as unidades de fala relacionadas. O Quadro 7 demonstra a análise realizada.

Quadro 7 - Componentes e unidades de fala relevantes das 13 entrevistas com os discentes. Botucatu-SP. 2020/2021

Continua

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A1	- Momento difícil	"No começo foi difícil."
	- Preservação do vínculo aluno/docente	"[...] chamava os docentes para tá tirando as dúvidas." "[...] como se fosse em sala de aula" "tirando dúvidas [...] eles respondiam com bastante clareza. [...] atividades de vínculo para não perder o vínculo com a escola."
	- Adaptação e resiliência	"[...] ficar o tempo todo parado não teria como [...] demoraria muito mais."
	- Disponibilidade remota do professor	"[...] ele estaria presente em todos os momentos que a gente chamasse."
A2	- Novidade repentina com muitas dificuldades.	"É uma novidade para gente." "[...] foi tudo tão de repente, aconteceu muito rápido." "[...] não é fácil [...] é complicado né."
	- Mantendo o aprendizado como nas aulas presenciais	"[...] o método também tá sendo ótimo [...] tá sendo bem explicadinho." "[...] a aula tá sendo remota mas tá sendo uma aula assim como se fosse na sala de aula mesmo."
	- Adaptando as tecnologias com auxílio dos professores e resiliência	"[...] a gente teve que aprender muita coisa [...] muita coisa de informática que a gente não sabia [...] aplicativo teve que aprender mexer." "E a gente se esforça bastante também que eu consegui chegar lá né [...] a gente aprendeu muita coisa assim, também tanto na parte da informática nas coisas que a gente não sabia nem mexer no computador, baixar aplicativo, a mandar fazer <i>slide</i> ."
	- Disponibilidade remota do professor	"[...] os professores, os docentes está sempre à disposição da gente."

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A3	- Reconhecimento ao corpo docente e à instituição	"[...] mas eles não nos abandonaram" e eles tem dado total apoio, têm buscado assuntos que a gente não tinha visto" porque eles cederam um espaço da vida deles, né da mesma forma que a gente tá passando eles também estão eles estão em casa eles estão com os filhos, quem não tem filho, também tem os afazeres de casa mas ainda tem eles é bem um tempo deles para não nos deixar assim na mão [...] e esse apoio que o Senac nos deu que os professores né, os docentes nos deram nesse momento, foi ótimo, não tem o que falar."
	- Pontos fortes do ensino remoto com a utilização de metodologia ativa	"[...] a gente aprende lendo, a gente aprende escrevendo, mas a gente aprende mais explicando [...] toda vez que alguma coisa saia errado no vídeo você tinha que retomar aquela explicação, então foi onde a gente acabou fixando melhor o conteúdo."
	- Medos e questionamentos no início do ensino remoto	"[...] no começo foi desesperador" a gente não tem mais estágio? A gente não vai terminar o curso? O que a gente vai ficar fazendo parado? No último [...] quase no último mês."
	- Adaptação e resiliência nos momentos de dificuldades	"No começo, achei que ia ser mais difícil [...] o presencial já não é fácil [...] a gente sempre tem que buscar o lado bom [...]."
A4	- Expectativa pela volta no presencial, mas com satisfação com as aulas remotas	"A gente fica por causa dessa pandemia, a gente fica ansioso pelas voltas presenciais."
	- Satisfação com o método da aula remota	"O estudo tá tendo como acompanhar sim." "[...] eu estou achando que está atendendo, ao que eu to necessitando de aprender." "Não tá tendo muitas dúvidas porque tá vindo bem explicado." "Eu particularmente gostei mesmo das conferências com os próprios professores para tirar dúvidas ao vivo, no momento mesmo."

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A5	- Momento difícil	"[...] então no começo foi um pouco difícil [...] questões de curso ligado à saúde e aulas remotas todo mundo fica um pouco assustado."
	- Pontos fracos do ensino remoto	"[...] a única dificuldade mesmo que eu senti nestes últimos tempos, né, desde que tem começado a pandemia foi realmente a falta de contato físico."
	- Pontos fortes ensino remoto	"[...] mas nesse sentido assim de aulas remotas para mim tá sendo bem tranquilo eu acredito que para o pessoal da minha sala também." "[...] conseguiu desenvolver as coisas em grupo muitas vezes, partilhando trechos daquela matéria ou daquele conteúdo, e todo mundo junto ali buscando contribuir de alguma forma, é muito interessante porque você consegue ver trabalhos completos e em equipe e não toma tanto tempo do seu dia a dia [...]."
	- Reconhecimento ao corpo docente e à instituição	"As professoras conseguem desenvolver assim as atividades com muita facilidade, as metodologias e tentar prender o aluno ali naquele conteúdo desenvolver as atividades é muito bom é muito interessante, né, e assim a gratificante ver que mesmo com todos esses desafios, tendo ali uma estrutura por trás."
	- Construção do conhecimento no ensino remoto	"[...] é uma aprendizagem que vai ficar aí que a gente vai levar para o resto da vida, esse momento que a gente passou e tá passando."
A6	- Momento difícil	"Quando tudo começou na realidade o sistema remoto foi uma coisa nova, difícil."
	- Reconhecer o aprendizado através de métodos ativos se adaptando à nova realidade	"[...] na realidade eu estou gostando, porém, a presencial com certeza eu iria gostar muito mais." "[...] em termos de metodologia ativa em questão dos professores passarem uma atividade pra que a gente elaborasse [...] aconteceu bastante, de quando parou, várias unidades foram feita a atividade assim, de nós alunos é montar de repente em grupo, uma atividade para apresentar para o professor e os alunos."

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A6	- Pontos fortes do ensino remoto com a utilização de metodologia ativa	"Eu acredito que a gente aprende mais elaborando uma atividade e apresentando porque querendo ou não a gente estuda duas vezes, o assunto que o professor pediu, aí a gente pesquisa, e depois a gente tem que estudar como uma maneira de explicar para o próximo então com certeza da para entender muito mais, a gente aprende melhor assim."
	- Empatia	"[...] a gente entende um pouco do que é dificuldade de repente do professor em montar uma aula remota e a gente entende, por que a gente fazendo atividade fazendo e passando para o outro é muito complicado."
A7	- Construção do conhecimento no ensino remoto com metodologias ativas	"Eles passam bastante pesquisa para gente [...]" "Eles passam a pesquisa, aí a gente pesquisa e depois a gente tem que apresentar para o restante da sala." "Eu gostei bastante quando teve uma professora que ela passou para a gente fazer alguns desenhos [...] a gente desenhar um sistema masculino e o feminino achei bastante bacana a gente desenhar, porque a gente desenhando a gente entende um pouco mais, né consegue ter assim uma experiência maior."
A8	- Reconhecimento das dificuldades de aprendizagem	"Para mim é um pouco complicado porque eu tenho um pouco de dificuldades, né. Dificuldades para entender, para aprender [...] em questão das aulas remotas eu achei complicado, porque você faz um monte de pesquisas e aí vem o professor com poucas palavras e explica do jeito dele e ai você entende."
	- Comparação sobre o aprendizado no presencial e no remoto	"[...] na sala de aula é mais fácil você entender, por que você tira as dúvidas ali, qualquer coisa, você sente mais segurança, então assim principalmente para mim que tenho dificuldade nessa parte do aprendizado de entender." "Quando o professor dando aula em uma roda de conversa eu aprendo mais [...]."

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A9	- Aluno ativo no processo de aprendizagem	"Nesses últimos tempos a gente. Teve que pesquisar mais [...] sempre fica uma dúvida ou outra e a gente tem que buscar por si mesma. Ai a gente faz a pesquisa, faz o slide, faz a apresentação." "Acho que a gente buscando é melhor, claro que a gente fica inseguro, porque internet tem coisas para confiar e outras não [...] acho melhor a gente buscar porque traz mais autoconhecimento [...] mas a gente buscando e depois mostrando para vocês com a parte da apresentação, a gente acaba evoluindo mais [...] a gente ler e escreve, já é um jeito de memorizar melhor, sem contar a apresentação."
	- Adaptação/resiliência no momento difícil	"[...] no começo foi um pouco corrido, né porque a gente fica meio atrapalhada [...] acho que tá todo mundo conseguindo se adaptar sim."
	- Empatia	"[...] claro que o esforço foi em dobro, tanto para o docente quanto para o aluno." "Sobre o docente eu acho que vocês estão tendo total paciência para explicar, porque não é fácil, um aluno pergunta várias vezes, acaba atrapalhando o horário, mas vocês têm tido total paciência [...]."
A10	- Questionamentos e medos sobre a aprendizagem	- "[...] para aula prática a gente deve tá perdendo, eu acredito."
	- Dificuldade do ensino remoto em relação a procedimentos na prática	"[...] eu sinto falta do eletrocardiograma a gente podia tá vendo o aparelho, os equipos, que estão sendo utilizados agora." "Olha a gente fez o banho do RN né, foi logo que começou, então assim no meu caso em casa, eu tinha banheira, uma boneca, eu tinha bastante coisas, então eu consegui fazer legal, só que teve pessoas que não tinha."
	- Comparação sobre o aprendizado no presencial e no remoto	"[...] não é a mesma coisa de você tá ali com o professor acompanhando." "Mas eu sei que a gente indo todo dia para o Senac eu imagino que teria mais coisas." "[...] para aula prática a gente deve tá perdendo, eu acredito." "A gente vai fazendo conforme consegue, está sendo tudo novo."

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A10	- Comparação sobre o aprendizado no presencial e no remoto	"Uma coisa que eu estava sentindo muita falta era do professor passar um conteúdo e a gente pesquisar." "Tinha vez que eu tava entendendo, mas outro aluno respondia na frente [...] Ai a gente clica no Google fica vendo as fotos e imaginando como deve ser."
A11	- Início complicado em um momento difícil	"No início foi bem difícil de adaptar pelo fato de eu ser mãe, de ter três crianças, uma bebê novinha em casa né, quando começou ela estava com 3 meses." "[...] foi bem complicado. No início eu sofri um pouco para me adaptar com o horário, para poder cumprir com as atividades propostas, no tempo certo." "Só no começo que foi mais difícil para mim, acredito que tenha sido mais fácil para quem é solteira porque para a gente que é mãe, tá em casa e tem almoço, daí eu sofri um pouco no começo, para poder entregar na data certa [...]."
	- Adesão e satisfação à metodologia ativa e às aulas remotas	"[...] mas a metodologia foi muito boa [...]." "A metodologia do Senac é muito boa [...]. A metodologia ativa, eu acredito e por experiência a gente aprende e grava mais [...]." "Então a gente correndo atrás grava mais."
	- Tipos de metodologias usadas	"[...] os professores passavam trabalho, passavam artigos científicos para ler. Mesmo a distância a gente fazia trabalhos em grupo e daí mandava pelo celular ou pelo aplicativo que a gente tem aula." "Então a gente correndo atrás grava mais."
A12	- Adaptação	"De começo eu achei que não ia dar certo, achei que ia ficar com muita dúvida, meu Deus, vou ficar com muita dúvida e eu não sei o que eu vou fazer, mas passando o tempo, foi passando professores, também, eu notei muito isso, varia de professor para professor [...]. Eu não dominava computador no início e agora eu sei."
	- Resiliência	"Sai do comodíssimo e isso é muito gratificante." "Vou me virar, usar outras ferramentas e estudar". "Está sendo muito bom, a gente não pode ficar parado não."

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A12	- Empatia	"Talvez não é todo tempo que ele está ali ou acabou a aula e ele tem alguma coisa também para fazer e a gente tem que respeitar o tempo do professor."
	- Momento difícil	"No começo do estudo remoto eu fiquei com bastante dificuldade, porque é aquela situação, o professor não está presente tanto conosco, como estava na sala de aula."
	- Aluno ativo/adesão à metodologia ativa e comprometido com o aprendizado	"A gente tem que pesquisar, mostrar e fazer outra pesquisa, trabalho de folha por folha e mandar para ele. Você tem que correr atrás, pesquisar mais e isso prende mais. Você tem que ler, assistir vídeo e tem sido gratificante e muito bom. Eu sinto que agora eu estou aprendendo mais [...]. Na sala o professor fala, a gente escuta, agora não, eu tenho que correr atrás, olhar outros vídeos e aprende mais [...]. Em relação de conteúdo eu achei assim, você tem que ir atrás, fiquei quase 3h fazendo trabalho, montei fluxograma, mapa mental."
	- Pontos fracos do ensino remoto	"Por celular, no remoto, você tem que esperar o tempo do professor para poder perguntar."
	- Tipos de métodos ativos	"A gente tem que pesquisar [...] fazer outra pesquisa, trabalho de folha por folha e mandar para ele. Você tem que ler, assistir vídeo [...] olhar outros vídeos [...] fiquei quase 3h fazendo trabalho, montei fluxograma, mapa mental."
	- Dificuldade nas aulas remotas, momento difícil	"[...] toda aquela dificuldade do remoto, de tudo que você faz em casa." "[...] foi uma experiência desafiadora."
	- Descobertas que as aulas no ensino remoto promoveram (pontos fortes do ensino remoto)	"[...] tem sido muito rico aprendizado, por que ao passo que é desafiador ao mesmo tempo, nós conseguimos absorver todo o conteúdo através das atividades, através da aula que é gravada para que nós vamos assistir lá, então tem sido uma experiência muito boa." "[...] ao mesmo tempo estamos conseguindo aprender."

Conclusão

Entrevista	Componentes	Unidade de fala
A12	- Pontos fracos do ensino remoto	"Por celular, no remoto, você tem que esperar o tempo do professor para poder perguntar."
	- Tipos de métodos ativos	"A gente tem que pesquisar [...] fazer outra pesquisa, trabalho de folha por folha e mandar para ele. Você tem que ler, assistir vídeo [...] olhar outros vídeos [...] fiquei quase 3h fazendo trabalho, montei fluxograma, mapa mental."
A13	- Dificuldade nas aulas remotas, momento difícil	"[...] toda aquela dificuldade do remoto, de tudo que você faz em casa." "[...] foi uma experiência desafiadora."
	- Descobertas que as aulas no ensino remoto promoveram (pontos fortes do ensino remoto)	"[...] tem sido muito rico aprendizado, por que ao passo que é desafiador ao mesmo tempo, nós conseguimos absorver todo o conteúdo através das atividades, através da aula que é gravada para que nós vamos assistir lá, então tem sido uma experiência muito boa." "[...] ao mesmo tempo estamos conseguindo aprender."
	- Aluno ativo no processo de aprendizagem	"Tem sido mais tranquilo até pela metodologia ativa, o aluno tem feito mais atividades, vem tendo mais voz ativa e maior participação e se sentindo mais envolvido com essa situação de aprendizado."
	- Questionamentos e medos sobre a aprendizagem	"[...] no começo nas casas um pouco com medo, de receio, de como se daria e no sentindo remoto." "[...] toda aquela dificuldade do remoto, de tudo que você faz em casa, às vezes você acaba perdendo a sua concentração, às vezes dava de tirar atenção [...]."

A seguir, apresenta-se o Quadro 8 com a nomeação das seis categorias identificadas e representativas da análise de conteúdo das 13 entrevistas realizadas com os discentes do curso Técnico de Enfermagem do Senac-Jaú (SP).

Quadro 8 - Categorias, componentes e unidades de fala representativas da análise das entrevistas com os discentes. Botucatu-SP. Brasil 2020/2021

Continua

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Momento difícil e desafiador	- Dificuldades em administrar o tempo. - Dificuldade de concentração nas aulas. - Dificuldade de aprendizagem. - Conciliar os afazeres de casa com os estudos. - Medos e questionamentos sobre o ensino remoto. - Dúvidas sobre a continuidade e a finalização do curso. - Falta de contato físico no ensino remoto.	"No começo foi difícil." (A1) "É uma novidade para gente [...] foi tudo tão de repente, aconteceu muito rápido." (A2) "No começo, achei que ia ser mais difícil, o presencial já não é fácil [...] no começo foi desesperador [...] a gente não tem mais estágio? A gente não vai terminar o curso? O que a gente vai ficar fazendo parado? No último [...] quase no último mês." (A3) "[...] então no começo foi um pouco difícil [...] questões de curso ligado à saúde e aulas remotas todo mundo fica um pouco assustado [...] a única dificuldade mesmo que eu senti nestes últimos tempos, né, desde que tem começado a pandemia foi realmente a falta de contato físico." (A5) "Quando tudo começou na realidade o sistema remoto foi uma coisa nova, difícil. [...] Exige muita atenção, você precisa levantar, ficar na frente do computador ou do celular para conseguir fazer, por que em casa é totalmente diferente do que na escola." (A6) "Para mim é um pouco complicado porque eu tenho um pouco de dificuldades, né. Dificuldades para entender, para aprender [...] em questão das aulas remotas eu [...] achei complicado, porque você faz um monte de pesquisas e aí vem o professor com poucas palavras e explica do jeito dele e aí você entende." (A8) "[...] no começo foi um pouco corrido, né porque a gente fica meio atrapalhada." (A9) "[...] para aula prática a gente deve tá perdendo, eu acredito." (A10)

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Momento difícil e desafiador	- Dificuldades em administrar o tempo. - Dificuldade de concentração nas aulas. - Dificuldade de aprendizagem. - Conciliar os afazeres de casa com os estudos. - Medos e questionamentos sobre o ensino remoto. - Dúvidas sobre a continuidade e a finalização do curso. - Falta de contato físico no ensino remoto.	"No início foi bem difícil de adaptar pelo fato de eu ser mãe, de ter três crianças, uma bebê novinha em casa né, quando começou ela estava com 3 meses [...] foi bem complicado. No início eu sofri um pouco para me adaptar com o horário, para poder cumprir com as atividades propostas, no tempo certo. [...] tá em casa e tem almoço, daí eu sofri um pouco no começo." (A11) "No começo do estudo remoto eu fiquei com bastante dificuldade, porque é aquela situação, o professor não está presente tanto conosco, como estava na sala de aula [...] meu Deus, vou ficar com muita dúvida e eu não sei o que eu vou fazer? [...] No começo por esta meio longe né, eu pensava: será que vou ficar fazendo qualquer coisa? Será que o professor sabe o que estou fazendo?" (A12) "[...] foi uma experiência desafiadora [...] toda aquela dificuldade do remoto, de tudo que você faz em casa [...] às vezes você acaba perdendo a sua concentração, às vezes dava de tirar atenção. [...] no começo nas casas um pouco com medo, de receio, de como se daria e no sentindo remoto." (A13)
Aspectos positivos que as aulas no ensino remoto promoveram	- Uso dos recursos no ensino remoto: a gravação da aula; slide, aplicativos - Adaptação ao ensino remoto. - Resiliência. - Praticar a empatia, respeito e liberdade de expressar sentimentos nas aulas remotas. - Aprendendo tecnologias ferramentas digitais: baixar aplicativo, fazer slides, usar o computador e celular, uso da plataforma teams. - Desenvolvimento e fortalecimento do trabalho em equipe.	"[...] todo mundo estudando [...] foi ótimo [...]." (A1) "[...] a gente aprendeu muita coisa assim, também tanto na parte da informática nas coisas que a gente não sabia nem mexer no computador, baixar aplicativo, a mandar fazer slide [...] mas ai tem depois a gravação que dá para gente assistir." (A2) "Tem a ferramenta teams que é ótima, meus parabéns por terem buscado essa facilidade pra gente, eu me sinto realmente muito agradecida por não ter ficado parada nesse tempo." (A3) "Eu não dominava computador no início e agora eu sei. Sai do comodíssimo e isso é muito gratificante." (A12)

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Aspectos positivos que as aulas no ensino remoto promoveram	- Uso dos recursos no ensino remoto: a gravação da aula; <i>slide</i>, aplicativos - Adaptação ao ensino remoto. - Resiliência. - Praticar a empatia, respeito e liberdade de expressar sentimentos nas aulas remotas. - Aprendendo tecnologias ferramentas digitais: baixar aplicativo, fazer <i>slides</i>, usar o computador e celular, uso da plataforma <i>teams</i>. - Desenvolvimento e fortalecimento do trabalho em equipe.	"Mas vamos voltar com bastante conhecimento né [...]. E a gente se esforça bastante também que eu consegui chegar lá né?" (A2) "[...] a gente sempre tem que buscar o lado bom [...]." (A3) "Tem que ter estudo, não pode parar." (A4) "[...] esse contato mais humano então dar uma liberdade onde os alunos possam expressar, dar falar sobre os sentimentos dentro das aulas. [...] É bem interessante formar grupos, ali de forma remota, desenvolvermos atividades em grupo, de forma bem coletiva, é uma experiência única [...] e todo mundo junto ali buscando contribuir de alguma forma, é muito interessante porque você consegue ver trabalhos completos e em equipe e não toma tanto tempo do seu dia a dia. [...] é uma aprendizagem que vai ficar aí que a gente vai levar para o resto da vida, esse momento que a gente passou e tá passando [...] mas nesse sentido assim de aulas remotas para mim tá sendo bem tranquilo." (A5) "[...] a gente entende um pouco do que é dificuldade de repente do professor em montar uma aula remota [...]." (A6) "[...] claro que o esforço foi em dobro, tanto para o docente quanto para o aluno." (A9) "[...] foi bom não parar o curso e a gente continuar, para não ficar parada no tempo." (A11) "Por celular, no remoto, você tem que esperar o tempo do professor para poder perguntar." (A12)

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Aspectos positivos que as aulas no ensino remoto promoveram	- Uso dos recursos no ensino remoto: a gravação da aula; <i>slide</i>, aplicativos - Adaptação ao ensino remoto. - Resiliência. - Praticar a empatia, respeito e liberdade de expressar sentimentos nas aulas remotas. - Aprendendo tecnologias ferramentas digitais: baixar aplicativo, fazer <i>slides</i>, usar o computador e celular, uso da plataforma <i>teams</i>. - Desenvolvimento e fortalecimento do trabalho em equipe.	"Talvez não é todo tempo que ele está ali ou acabou a aula e ele tem alguma coisa também para fazer e a gente tem que respeitar o tempo do professor. [...] foi passando professores, também, eu notei muito isso, varia de professor para professor [...]. Está sendo muito bom, a gente não pode ficar parado não." (A12) "[...] tem sido muito rico aprendizado, por que ao passo que é desafiador ao mesmo tempo, nós conseguimos absorver todo o conteúdo através das atividades, através da aula que é gravada para que nós vamos assistir lá, então tem sido uma experiência muito boa [...] ao mesmo tempo estamos conseguindo aprender." (A13)
Aluno ativo no processo de aprendizagem no ensino remoto aderindo as metodologias ativas e os recursos e ferramentas tecnológicas.	- Compromisso com o curso e com o aprendizado. - Adesão às metodologias ativas utilizadas pelos docentes. - Elaboração das atividades propostas pelos docentes. - Busca ativa pelo aluno do conteúdo e do conhecimento e reconhecimento de que ele é um sujeito ativo nesse processo.	"Sim, tenho bastante atividade assim que a gente tem que construir [...] e a gente tem que ler tudo né [...] tem que assistir o vídeo [...] assistir aula para gente ir complementar depois, montar também, tenho trabalho para fazer." (A2) "[...] a gente aprende lendo, a gente aprende escrevendo, mas a gente aprende mais explicando [...] toda vez que alguma coisa saia errado no vídeo você tinha que retomar aquela explicação, então foi onde a gente acabou fixando melhor o conteúdo." (A3) "[...] e todo mundo junto ali buscando contribuir de alguma forma, é muito interessante porque você consegue ver trabalhos completos e em equipe e não toma tanto tempo do seu dia a dia [...]." (A5) "[...] em termos de metodologia ativa em questão dos professores passarem uma atividade pra que a gente elaborasse [...] aconteceu bastante [...]. Eu acredito que a gente aprende mais elaborando uma atividade e apresentando porque querendo ou não a gente estuda duas vezes [...]." (A6)

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Aluno ativo no processo de aprendizagem no ensino remoto aderindo as metodologias ativas e os recursos e ferramentas tecnológicas.	- Compromisso com o curso e com o aprendizado. - Adesão às metodologias ativas utilizadas pelos docentes. - Elaboração das atividades propostas pelos docentes. - Busca ativa pelo aluno do conteúdo e do conhecimento e reconhecimento de que ele é um sujeito ativo nesse processo.	"[...] acho melhor a gente buscar porque traz mais autoconhecimento [...] mas a gente buscando e depois mostrando para vocês com a parte da apresentação, a gente acaba evoluindo mais [...] a gente ler e escreve, já é um jeito de memorizar melhor, sem contar a apresentação." (A9) "A metodologia ativa, eu acredito e por experiência a gente aprende e grava mais. A gente correndo atrás, entra mais fácil na nossa cabeça [...]. Então a gente correndo atrás grava mais." (A11) "A gente tem que pesquisar, mostrar e fazer outra pesquisa, trabalho de folha por folha e mandar para ele. Você tem que correr atrás, pesquisar mais e isso prende mais. Você tem que ler, assistir vídeo e tem sido gratificante e muito bom. Eu sinto que agora eu estou aprendendo mais." (A11) "Eu não dominava computador no início e agora eu sei. Sai do comodíssimo e isso é muito gratificante. [...] Vou me virar, usar outras ferramentas e estudar." (A12) "Tem sido mais tranquilo até pela metodologia ativa, o aluno tem feito mais atividades, vem tendo mais voz ativa e maior participação e se sentindo mais envolvido com essa situação de aprendizado." (A13)
Reconhecimento pelo discente dos esforços institucional e docente para manter o aprendizado.	- Manutenção das unidades curriculares. - Preservação do vínculo instituição/discente/docente. - Reestruturação do cronograma para atender a demanda remota. - Disponibilidade do corpo docente.	"[...] ele estaria presente em todos os momentos que a gente chamasse [...] tirando dúvidas [...] eles respondiam com bastante clareza [...] atividades de vínculo para não perder o vínculo com a escola." (A1) "E vocês também estão se esforçando, que vocês também tiveram que aprender muita coisa para poder ensinar gente." (A2) "[...] mas eles não nos abandonaram [...] eles poderiam ter tipo deixado e falar tem só o estágio agora e a gente não pode fazer nada por vocês, mas ainda assim eles continuaram."

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Reconhecimento pelo discente dos esforços institucional e docente para manter o aprendizado.	- Manutenção das unidades curriculares. - Preservação do vínculo instituição/discente/docente. - Reestruturação do cronograma para atender a demanda remota. - Disponibilidade do corpo docente.	[...] Tem a ferramenta <i>teams</i> que é ótima, meus parabéns por terem buscado essa facilidade pra gente, eu me sinto realmente muito agradecida por não ter ficado parada nesse tempo [...] e esse apoio que o Senac nos deu que os professores né, os docentes nos deram nesse momento, foi ótimo, não tem o que falar [...].” (A3) “As professoras conseguem desenvolver assim as atividades com muita facilidade, as metodologias e tentar prender o aluno ali naquele conteúdo desenvolver as atividades é muito bom é muito interessante, né, e assim a gratificante ver que mesmo com todos esses desafios, tendo ali uma estrutura por trás [...].” (A5) “Sobre o docente eu acho que vocês estão tendo total paciência para explicar, porque não é fácil, um aluno pergunta várias vezes, acaba atrapalhando o horário, mas vocês têm tido total paciência, acho que tá todo mundo conseguindo se adaptar sim.” (A8) “A metodologia do Senac é muito boa [...].” (A11)
Métodos/Metodologias ativas apontadas no ensino remoto	- Plataforma e ferramentas digitais: plataforma <i>teams</i>. - Redes sociais. - Tecnologias. - Recursos didáticos digitais: elaboração de portfólio virtual; página na internet, jornal, pesquisa bibliográfica na internet; vídeos; mapa mental e fluxograma; apresentação de <i>slides</i> em plenária. - Recursos didáticos manuais ou impressos: portfólio, desenhos; mapa mental e fluxograma.	“[...] a gente fazia por vídeo, pelo <i>teams</i>.” (A1) “[...] a gente fez como se fosse um jornalzinho [...] pergunta também, para a gente responder, a gente lê a gente vê o vídeo aí responde.” (A2) “[...] vídeo [...] portfólio [...] fazer uma página na internet de fazer um portfólio virtual.” (A3) “[...] conseguiu desenvolver as coisas em grupo muitas vezes [...].” (A5) “[...] nós alunos é montar, de repente em grupo, uma atividade para apresentar para o professor e os alunos.” (A6) “Eles passam bastante pesquisa para gente [...] e depois a gente tem que apresentar para o restante da sala [...]. Eu gostei bastante quando teve uma professora que ela passou para a gente fazer alguns desenhos [...].” (A7)

Conclusão

Categorias	Componentes	Unidade de fala
Métodos/Metodologias ativas apontadas no ensino remoto	- Plataforma e ferramentas digitais: plataforma <i>teams</i>. - Redes sociais. - Tecnologias. - Recursos didáticos digitais: elaboração de portfólio virtual; página na internet, jornal, pesquisa bibliográfica na internet; vídeos; mapa mental e fluxograma; apresentação de <i>slides</i> em plenária. - Recursos didáticos manuais ou impressos: portfólio, desenhos; mapa mental e fluxograma.	"[...] Aí a gente faz a pesquisa, faz o slide, faz a apresentação." (A9) "[...] os professores passavam trabalho, passavam artigos científicos para ler [...]. Mesmo a distância a gente fazia trabalhos em grupo e daí mandava pelo celular ou pelo aplicativo que a gente tem aula." (A11) "[...] fiquei quase 3h fazendo trabalho, montei fluxograma, mapa mental." (A12)
Comparação do ensino remoto com o presencial	- Exemplificações de situação do ensino na sala de aula e no laboratório de práticas. - Expectativa pelo retorno às aulas presenciais.	"A gente fica por causa dessa pandemia, a gente fica ansioso pelas voltas presenciais." (A4) "[...] na realidade eu estou gostando, porém, a presencial com certeza eu iria gostar muito mais. [...] Exige muita atenção, você precisa levantar, ficar na frente do computador ou do celular para conseguir fazer, por que em casa é totalmente diferente do que na escola." (A6) "Mas eu sei que a gente indo todo dia para o Senac eu imagino que teria mais coisas. [...] Olha a gente fez o banho do RN né, foi logo que começou, então assim no meu caso em casa, eu tinha banheira, uma boneca, eu tinha bastante coisas, então eu consegui fazer legal, só que teve pessoas que não tinha [...] não é a mesma coisa de você tá ali com o professor acompanhando [...] eu sinto falta do eletrocardiograma a gente podia tá vendo o aparelho, os equipamentos, que estão sendo utilizados agora." (A10) "Na sala o professor fala, a gente escuta, agora não, eu tenho que correr atrás, olhar outros vídeos e aprende mais." (A12)

O Quadro 9 demonstra a relação das categorias identificadas da análise de conteúdo das entrevistas realizadas dos docentes e discentes.

Quadro 9 - Categorias representativas da análise das entrevistas com os docentes e discentes. Botucatu - SP. Brasil. 2020/2021

CATEGORIAS	
Entrevistas com docentes (9)	Entrevistas com discentes (13)
Momento difícil e desafiador	Momento difícil e desafiador
Resiliência e Adaptação em relação ao Ensino remoto	Aspectos positivos que as aulas no ensino remoto promoveram
Métodos/Metodologias ativas utilizadas apontadas no ensino remoto	Aluno ativo no processo de aprendizagem no ensino remoto aderindo as metodologias ativas e os recursos e ferramentas tecnológicas.
Potencialidades e fragilidades do uso de métodos/metodologias ativas utilizadas no ensino remoto	Reconhecimento pelo discente dos esforços institucional e docente para manter o aprendizado.
	Métodos/Metodologias ativas apontadas no Ensino remoto
	Comparação do ensino remoto com o presencial

5.1.5 Análise temática

Os cinco temas surgiram a partir da utilização da vertente temática do referencial metodológico de Bardin (BARDIN, 2011). Nessa etapa, os resultados e interpretações foram tratados de maneira a torná-los significativos.

Demonstram-se no Quadro 10 os temas inferidos a partir da compreensão das experiências dos docentes e discentes e as categorias identificadas pertencentes aos temas.

Quadro 10 - Temas inferidos a partir da compreensão das experiências docentes e discentes e suas respectivas categorias. Botucatu - SP. Brasil 2020/2021

Temas	Categoria docentes	Categoria discentes
Tema 1 Pandemia como um novo cenário desafiador para o processo de ensino-aprendizagem	- Momento difícil e desafiador	- Momento difícil e desafiador - Comparação do ensino remoto com o presencial
Tema 2 O (des) conhecimento sobre metodologias ativas	- Métodos/Metodologias ativas utilizadas apontadas no ensino remoto - Fortalezas e fragilidades do uso de métodos/metodologias ativas utilizadas no ensino remoto	- Métodos/Metodologias ativas apontadas no Ensino remoto
Tema 3 Potencialidades e adesão do discente ao processo ensino aprendizagem remoto	X	- Aspectos positivos que as aulas no ensino remoto promoveram - Aluno ativo no processo de aprendizagem no ensino remoto aderindo as metodologias ativas e os recursos e ferramentas tecnológicas.
Tema 4 Manutenção e valorização pelos discentes: do vínculo institucional com os docentes; das unidades curriculares do curso profissionalizante	X	- Reconhecimento pelo discente dos esforços institucional e docente para manter o aprendizado.
Tema 5 Enfrentamento e adaptação no ensino remoto	- Resiliência e Adaptação em relação ao Ensino remoto	X

Fonte: As autoras

As categorias que possuíam componentes semelhantes deram origem aos dois temas em comum entre docentes e discentes: Tema 1- Pandemia como um novo cenário desafiador para o processo de ensino-aprendizagem e Tema 2- O (des) conhecimento sobre MAs.

O Tema 3- “Potencialidades e adesão do discente ao processo ensino aprendizagem remoto” (discentes) uniu as categorias “Aspectos positivos que as aulas

no ensino remoto promoveram” e “Aluno ativo no processo de aprendizagem no ensino remoto aderindo as MAs e os recursos e ferramentas tecnológicas”.

O Tema 4- “Manutenção e valorização pelos discentes: do vínculo institucional com os docentes; das unidades curriculares do curso profissionalizante” abordou a categoria referente as unidades de falas dos discentes “Reconhecimento pelo discente dos esforços institucional e docente para manter o aprendizado”.

O Tema 5- “Enfrentamento e adaptação no ensino remoto” referente a categoria das unidades de fala dos docentes “Resiliência e Adaptação em relação ao Ensino remoto.

5.2 Produto: oficina para docentes sobre metodologias ativas

Produto construído e denominado “Oficina para docentes sobre MAs” (APÊNDICE C), diante da necessidade de aprofundar sobre o tema identificado pela análise de conteúdo no tema inferido “O (des) conhecimento sobre MAs”.

Foi demonstrado que docentes e discentes não possuíam uma apropriação adequada do conhecimento sobre o que se compreende como MAs. Citam-se abaixo algumas unidades de falas sobre esse aspecto:

“[...] quando você usa os casos clínicos aí você consegue abordar grande parte do seu conteúdo.” (D5)

“Tenho utilizado o Fórum [...] caça palavras [...] e depois de identificar a palavra, colocar um momento de pesquisa e identificar o porquê desses sinais e sintomas. [...] A higienização das mãos, eu propus os alunos para fazer um vídeo, aí eles foram fazendo com o que tinham em casa, a técnica de higienização ficou gravada na mente deles, tivemos bons resultados, bons vídeos. [...] Tenho utilizado estudo de caso [...].” (D7)

“[...] nós alunos é montar, de repente em grupo, uma atividade para apresentar para o professor e os alunos.” (A6)

“Eles passam bastante pesquisa para gente [...] e depois a gente tem que apresentar para o restante da sala [...]. Eu gostei bastante quando teve uma professora que ela passou para a gente fazer alguns desenhos [...].” (A7)

Acerca desses conceitos, a pesquisadora estruturou um roteiro para oficina pedagógica como produto desse estudo porque o uso desse material será mais efetivo por se tratar de algo dinâmico e criativo, potencializando as mudanças de atitudes diante do aprendizado de docentes e discentes e está de acordo com a estrutura,

possibilidades, adequação e probabilidade grande de sucesso na instituição em que a pesquisa foi realizada.

A intenção da elaboração do produto foi para que seja aplicado aos docentes e discentes em momentos de capacitação e treinamento pedagógico institucional.

Inicialmente, foi elaborado o Quadro 11 para estruturar o conteúdo sequencial da oficina contendo nome, objetivos da oficina, papel dos facilitadores, participantes e a quantidade deles, objetivos a serem alcançados pelos participantes e avaliação da oficina.

Quadro 11 - Estrutura do conteúdo sequencial da oficina. Botucatu, SP. Brasil, 2021

Nome da oficina	“Metodologias ativas: conceitos e aplicabilidade em cursos profissionalizantes”
Objetivos da oficina	Construir o conhecimento sobre metodologias ativas, aplicabilidades nas modalidades remota e presencial; Capacitar docentes para a utilização de metodologias ativas nas modalidades remota e presencial; Conceituar e demonstrar algumas das metodologias ativas: Aprendizagem Baseada em Problemas PBL, Aprendizagem baseada em equipes TBL, sala de aula invertida.
Facilitadores	Coordenador pedagógico e/ou; Gerente (diretor da unidade) e/ou; Docente da unidade capacitado.
Papel dos facilitadores	Organizar a oficina, providenciar/solicitar materiais necessários, definir data e local de acordo com o cronograma, possibilidade e necessidade institucional; Fazer o convite aos participantes e enviar a ficha para que realizem a inscrição; Preparar o ambiente de modo que seja acolhedor; Instigar a participação de todos os inscritos; Realizar a avaliação inicial da oficina: fazer o levantamento das lacunas. Realizar a avaliação final da oficina: identificar se os objetivos foram alcançados.
Participantes	Docentes, técnicos de área, colaboradores administrativos (biblioteca, atendimento etc.), discentes.
Número de participantes	A ser definido pela unidade
Objetivos a serem alcançados pelos participantes	Identificar e conceituar as metodologias ativas aplicadas durante a oficina.
Avaliação (feedback)	Avaliação inicial: deverá ser realizada no primeiro dia da oficina. Avaliação final: deverá ser realizada no último dia da oficina – de acordo com o <i>google forms</i> e cenas de alguns vídeos que contém metodologias ativas, os participantes precisarão identificar de qual tipo de metodologia se trata aquele vídeo.

Em relação ao ambiente onde a oficina irá acontecer, deve-se prever as questões de segurança presencial: distância entre as pessoas, higienização das mãos e superfícies com álcool em gel, uso de máscaras e manutenção rigorosa das orientações sanitárias. Essas recomendações devem estar de acordo com os protocolos atuais e vigentes nas instituições de ensino onde será utilizado e de acordo com o atual estado epidemiológico da pandemia da COVID-19.

Dependendo do modo escolhido os facilitadores devem planejar quais serão os recursos, ferramentas e materiais físicos ou virtuais do ambiente. O cronograma demonstra a data e horário a serem definidos, dia de realização, local, roteiro sequencial da atividade, materiais utilizados e o tempo de duração.

Os facilitadores da oficina podem utilizar dias sequenciais ou optar em realizar as atividades nos dias destinados às reuniões pedagógicas ou de acordo com data estipulada pela instituição, o tempo para cada dia será de duas horas de atividades presenciais ou virtuais síncrona.

No primeiro dia será feito o acolhimento aos convidados, apresentações dos participantes e dos temas abordados na oficina e suas etapas, construção do contrato de convivência, dinâmica sobre as expectativas, questionário de avaliação pré-oficina disponível no google *forms* através do link: <https://forms.gle/bw7nuRSWkxXESg3K8>, compartilhamento dos resultados do questionário pré-oficina para discussão.

No segundo, terceiro e quarto dia as MAs utilizadas são: *Team-Based Learning*, que representa a Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL ou ABE), *Problem Based Learning*, que representa a Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL ou ABP) e sala de aula invertida, respectivamente cada qual com as suas etapas. Neste produto optou-se por essas três metodologias, mas isso não impede que outras possam ser agregadas.

No quinto dia um questionário pós-oficina será aplicado para conseguir avaliar se os participantes atingem o objetivo.

Os docentes capacitados poderão utilizar a estrutura da “Oficina para docentes sobre MAs” na aplicação dos conteúdos nas diversas unidades curriculares em sala de aula remota e/ou presencial. Dessa maneira os discentes do curso de técnico em enfermagem poderão participar ativamente das MAs em sala de aula e simultaneamente conhecerão como se constitui a aplicação de métodos ativos.

6 DISCUSSÃO

Apresentam-se primeiramente nessa discussão os temas em comum oriundos da análise de conteúdo das entrevistas dos docentes e discentes e após a discussão do produto construído a partir do tema “O (des) conhecimento sobre MAs”.

6.1 Temas emergidos em comum com docentes e discentes

Emergiram temas em comum referentes às experiências de docentes e discentes: **“Pandemia como um novo cenário desafiador para o processo de ensino-aprendizagem”** reuniu as categorias “Momento difícil e desafiador” e “Comparação do ensino remoto com o presencial” (discentes) e **“O (des) conhecimento sobre MAs”** reuniu as categorias “Métodos/MAs utilizadas apontadas no ensino remoto”; “Potencialidades e fragilidades do uso de métodos/MAs utilizadas no ensino remoto” (docentes); “Métodos/MAs apontadas no Ensino remoto” (discentes).

Pandemia como um novo cenário desafiador para o processo de ensino-aprendizagem

Com o decreto da pandemia da COVID-19 e fechamento de escolas, foi necessária uma rápida implementação de mudanças repentinas para o ensino remoto, situação que exigiu a adaptação dos professores a esta modalidade de ensino, garantindo a continuidade do ensino. Os docentes precisaram ajustar as atividades pedagógicas e as estratégias de ensino a fim de promover a aprendizagem (FERREIRA; SANTOS, 2021).

“[...] bastantes dificuldades aí, porque nós não estávamos preparados.” (D5)

“No começo, achei que ia ser mais difícil, o presencial já não é fácil [...] no começo foi desesperador [...] a gente não tem mais estágio? A gente não vai terminar o curso? O que a gente vai ficar fazendo parado? No último [...] quase no último mês.” (A3)

As Instituições de Ensino de um modo geral precisaram se adequar a um novo formato de aulas remotas para reduzir futuros prejuízos pedagógicas e ao mesmo

tempo contribuir para a diminuição da disseminação do vírus. Foi necessário garantir uma adaptação do ensino presencial para uma adequação no ensino virtual, para garantir a qualidade e continuidade do ensino no contexto pandêmico (GUSSO *et al.*, 2020).

Concomitante a essas adequações “pedagógicas”, houve a necessidade de uma adequação pessoal, familiar e nos domicílios, pois a realidade do *home office* se tornou presente no dia a dia da maioria da população mundial.

Acerca dessa situação foi preciso muito manejo nos afazeres domésticos, no cuidado com filhos, muitos em aulas remotas, no ambiente domiciliar para evitar desconcentração nas aulas virtuais, disciplina nos afazeres das atividades propostas, aperfeiçoar ou aprender as tecnologias. Aos docentes foi preciso lidar com as dúvidas e anseios dos estudantes.

Em consequência à duração da pandemia e da necessidade do isolamento social, um novo formato denominado o ensino híbrido tornou-se uma realidade. (CARVALHO *et al.*, 2021).

Adaptações foram necessárias para manter o processo ensino aprendizagem nas instituições, como a realização de aulas *on-line* definidas como aulas síncronas que ocorrem em tempo real e atividades assíncronas, que ocorrem de maneira não simultânea, como por exemplo a aula pode ser dada através de um vídeo gravado. No entanto, as interações ocorreram a partir dos domicílios dos estudantes e dos docentes e assim inúmeras dificuldades e desafios foram impostos (CARVALHO *et al.*, 2021).

Exemplificam-se abaixo falas que retratam dificuldades:

"[...] desafios nos afazeres de casa [...] os filhos em casa, a questão da tecnologia. [...] Como conseguir atrair os alunos né? Para que eles participem, para que eles não ficassem desanimados com toda essa situação." (D1)

"No início foi bem difícil de adaptar pelo fato de eu ser mãe, de ter três crianças, uma bebê novinha em casa né, quando começou ela estava com 3 meses [...] foi bem complicado. No início eu sofri um pouco para me adaptar com o horário, para poder cumprir com as atividades propostas, no tempo certo. [...] tá em casa e tem almoço, daí eu sofri um pouco no começo." (A11)

Estudo realizado no curso de Engenharia da Computação da Universidade do Estado de Minas Gerais por Santos *et al.* (2021) identificou que 55% dos estudantes declararam negativamente o enfrentamento em relação ao ensino remoto e que os principais desafios enfrentados no processo de ensino aprendizado na pandemia

durante a adaptação às aulas remotas foram os fatores relacionados aspectos psicológicos e sua relação com o ambiente domiciliar.

Teixeira *et al.* (2020) analisaram as MA em tempos de aulas remotas: compreendendo as diferenças entre o ensino público e privado em cidades do interior do Ceará e perceberam inúmeras dificuldades neste cenário, no entanto, a rede privada de ensino apresentou maior autonomia e desenvolvimento de estratégias como jogos, debates em grupo entre outro e, na rede pública o uso de plataformas para os alunos terem acesso aos conteúdos oferecidos, além da dificuldade de recursos tecnológicos para este fim.

O (des) conhecimento sobre metodologias ativas

Com a MA, os estudantes, tanto dentro da sala de aula ou on-line, interagem uns com os outros, trocando conhecimentos e experiências sobre determinado conteúdo com a intervenção pontual dos professores, que são facilitadores das discussões e aprendizados sobre o tema. A metodologia ativa enfatiza a importância da experiência para o aprendizado, de modo que a vivência traga a eficiência do que chamamos de aprender na prática (SOUZA *et al.*, 2021).

Para Gil (2009), há uma deficiência na formação de professores e a maior crítica é direcionada aos professores pela falta de didática. Por isso que, com o passar dos anos, os professores buscam aperfeiçoamento para suprir essas necessidades com a nova forma de aprendizagem (SOUZA *et al.*, 2021).

Estudo realizado por Martins *et al.* (2020) com 36 docentes que atuam em escolas públicas e particulares com alunos do ensino fundamental percebeu que, dos entrevistados, 30% dos professores da rede pública desconhecem as metodologias e 20% da rede privada afirmam não conhecer MA. Além disso, pode-se perceber no estudo que a falta de conhecimento está relacionada a carência em capacitações e treinamentos sobre o tema.

Em um curso de turismo vinculado a uma universidade pública os docentes encontraram como fator dificultador em relação a MA o perfil da turma com falta de interesse dos alunos em utilizar a MA devido ao pluralismo de metodologias que estes recebem durante o curso. Os docentes perceberam que a influência da metodologia ativa foi predominante, além disso, os docentes não conseguiram realizar

planejamento e possuem falta de conhecimento em como aplicar/motivar os alunos (SEIXAS *et al.*, 2017).

Com a pandemia, docentes e discentes necessitaram adaptar-se ao ensino remoto, no entanto, enfrentaram diversas dificuldades, dentre elas, o acesso à internet. Pode-se perceber ainda que alunos que estudam a noite enfrentam maiores dificuldades em decorrência da falta de recursos tecnológicos como internet e bons computadores para acessar os conteúdos de MA propostos (ANJOS, 2020).

"[...] o fórum que foi uma das opções que a gente teve [...] onde cada grupo ou cada um coloca o seu ponto de vista e a gente debate." (D1)

As MA proporcionam maior participação dos alunos, integração nas ações desenvolvidas, interesse no desenvolvimento e realização de atividades; protagonismo e gerenciamento da aprendizagem de forma autônoma (VENTURA, 2021).

"[...] a gente fez alguns podcast direcionados para cada grupo." (D2)

"[...] jogos de roleta, do baralho [...] jogo virtual [...]" (D3)

"Acredito que para nós da área da enfermagem o que mais facilita que mais ajuda para nós são justamente os casos clínicos."

"[...] quando você usa os casos clínicos aí você consegue abordar grande parte do seu conteúdo." (D5)

"[...] A higienização das mãos, eu propus os alunos para fazer um vídeo, aí eles foram fazendo com o que tinham em casa, a técnica de higienização ficou gravada na mente deles, tivemos bons resultados, bons vídeos. [...] Tenho utilizado estudo de caso [...]" (D7)

"[...] em o fórum e aí tá sendo bem legal. Agora eu aprendi o fórum para o canal de discussão de caso clínico e estou pensando em outras oficinas. [...] Eu dou uma reflexão, eles têm que fazer essa reflexão e associar ao caso clínico." (D9)

"[...] a gente fazia por vídeo, pelo teams." (A1)

"[...] a gente fez como se fosse um jornalzinho [...] pergunta também, para a gente responder, a gente lê a gente vê o vídeo aí responde." (A2)

"[...] vídeo [...] portfólio [...] fazer uma página na internet de fazer um portfólio virtual." (A3)

"[...] conseguiu desenvolver as coisas em grupo muitas vezes [...]" (A5)

"[...] nós alunos é montar, de repente em grupo, uma atividade para apresentar para o professor e os alunos." (A6)

"Eles passam bastante pesquisa para gente [...] e depois a gente tem que apresentar para o restante da sala [...]. Eu gostei bastante quando teve uma professora que ela passou para a gente fazer alguns desenhos [...]" (A7)

“[...] Aí a gente faz a pesquisa, faz o slide, faz a apresentação.” (A9)

“[...] os professores passavam trabalho, passavam artigos científicos para ler [...]. Mesmo a distância a gente fazia trabalhos em grupo e daí mandava pelo celular ou pelo aplicativo que a gente tem aula.” (A11)

“[...] fiquei quase 3h fazendo trabalho, montei fluxograma, mapa mental.” (A12)

Em estudo realizado por Ventura (2021) sobre os indicadores de MAs no ensino remoto emergencial pode-se perceber que alguns professores não desenvolveram uma MA específica, apenas sinalização de algumas MAs mais pontuais, dessa forma, faz-se necessário que a aplicação de MA necessita de uma formação pedagógica, metodológica e tecnológica aos professores do possibilitando a implementação dessa metodologia de forma correta.

Do conteúdo revelado pelas falas do presente estudo está claro que não existe conhecimento sobre o que realmente constitui metodologia ativa. Os participantes citaram dinâmicas, jogos, utilizaram tecnologias e métodos diversificados como a discussão de casos clínicos; planejaram aulas em que o aluno pesquisou sobre o assunto e foi um protagonista do seu aprendizado. Porém nenhum tipo de metodologia ativa foi especificado pelos participantes e que tenha sido realmente implementada virtualmente.

Alencar *et al.* (2021) analisaram o uso das MAs em contexto pandêmico numa escola pública do Ensino Fundamental em Guaraí (TO) e perceberam que os docentes necessitam repensar o ensino-aprendizagem, além disso, faz-se importante haver uma reestruturação nos projetos políticos pedagógicos das instituições de ensino realizando capacitações com os professores a fim de orientar estes professores a motivar os alunos e realizar a MA com qualidade e eficácia.

6.2 Tema emergido da análise das entrevistas docentes

O tema referente a compreensão da experiência dos docentes foi **“Enfrentamento e adaptação no ensino remoto”**.

Enfrentamento e adaptação no ensino remoto

Bastos *et al.* (2020) descrevem em estudo a experiência no ensino remoto emergencial para as aulas teóricas na graduação em Enfermagem em decorrência da COVID-19, que o gerenciamento do processo de ensino remoto emergencial perante as aulas teóricas da graduação em Enfermagem durante a pandemia da COVID-19 ocorreu por meio de uma rápida capacitação de docente sobre o uso das tecnologias virtuais a serem utilizadas, assim como a identificação dos docentes de aproximar no que tange a relação educador-educando, apesar do distanciamento. Foi necessário reorganizar e criar novas estratégias de ensino como veiculação de *slides* narrados, conferências *online*, videoaulas, *lives* de professores em rede social, assim como mostra virtual de projetos.

O docente precisou rapidamente se adaptar e aprender novas tecnologias para atender as necessidades apresentadas com a pandemia causando assim lacunas desse aprendizado.

"[...] a gente foi se adaptando com as plataformas, as oficinas foram sensacionais, porque colaborou muito para o nosso aprendizado. [...] de verdade colaborou muito para o nosso crescimento profissional." (D1)

"[...] a gente teve que se adaptar com os instrumentos que a gente tinha." (D2)

"[...] houve uma melhora percebi no meu desempenho como professora nesse sistema remoto [...] mas eu consegui me adaptar com todas as atividades de casa e de docente." (D3)

"Deixava meu filho do meu lado com os brinquedos enquanto eu dava aula. [...] Nós tivemos muito apoio do Senac, e a gente vai vendo o lado positivo, eu aprendi muito, a gerenciar meu tempo, a ter calma, a ver prioridades." (D4)

Eu pelo menos tento me reinventar, no ensino remoto a gente tem que utilizar plataformas, estou na fase de aprender e estou descobrindo novas formas de aplicar conteúdos e novas ferramentas disponíveis que estamos descobrindo para passar para os alunos." (D9)

Os docentes se empenharam em buscar conhecer novas ferramentas no intuito de fazer com que os discentes aderissem e se habituassem às aulas remotas.

Alencar *et al.* (2021) perceberam em estudo sobre o uso da MA durante a pandemia que, as principais estratégias utilizadas pelos docentes durante o ensino remoto foram:

Atividades em grupo, debates, correção de atividades, pesquisas, apresentação de seminários sobre objetos de conhecimento em estudo, aprender fazendo na prática; Gamificação, atividades baseadas em problemas, autonomia do

aluno; Uso do *WhatsApp* e da plataforma *Google Classroom* com aulas gravadas em vídeo, fotos, histórias, envio de áudio e mensagens de texto (ALENCAR et al., 2021).

6.3 Temas emergidos da análise das entrevistas discentes

Os temas referentes a compreensão da experiência dos discentes foram: **“Potencialidades e adesão do discente ao processo ensino aprendizagem remoto”** e **“Manutenção e valorização pelos discentes: do vínculo institucional com os docentes; das unidades curriculares do curso profissionalizante”**.

Potencialidades e adesão do discente ao processo ensino aprendizagem remoto

De acordo com as pesquisas realizadas sobre as MAs de ensino e aprendizagem, estas trazem benefícios gigantescos aos estudantes, tais quais: o desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, o trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade e o favorecimento de uma avaliação formativa (SOUZA et al., 2021).

"[...] a gente aprendeu muita coisa assim, também tanto na parte da informática nas coisas que a gente não sabia nem mexer no computador, baixar aplicativo, a mandar fazer slide [...] mas aí tem depois a gravação que dá para gente assistir." (A2)

"[...] a gente sempre tem que buscar o lado bom [...]." (A3)

"Tem que ter estudo, não pode parar." (A4)

"[...] esse contato mais humano então dar uma liberdade onde os alunos possam expressar, dar falar sobre os sentimentos dentro das aulas. [...] É bem interessante formar grupos, ali de forma remota, desenvolvermos atividades em grupo, de forma bem coletiva, é uma experiência única [...]"

e todo mundo junto ali buscando contribuir de alguma forma, é muito interessante porque você consegue ver trabalhos completos e em equipe e não toma tanto tempo do seu dia a dia [...] é uma aprendizagem que vai ficar aí que a gente vai levar para o resto da vida, esse momento que a gente passou e tá passando [...] mas nesse sentido assim de aulas remotas para mim tá sendo bem tranquilo." (A5)

"[...] claro que o esforço foi em dobro, tanto para o docente quanto para o aluno." (A9)

"[...] foi bom não parar o curso e a gente continuar, para não ficar parada no tempo." (A11)

“[...] a gente aprende lendo, a gente aprende escrevendo, mas a gente aprende mais explicando [...] toda vez que alguma coisa saia errado no vídeo você tinha que retomar aquela explicação, então foi onde a gente acabou fixando melhor o conteúdo.” (A3)

“[...] em termos de metodologia ativa em questão dos professores passarem uma atividade pra que a gente elaborasse [...] aconteceu bastante [...]. Eu acredito que a gente aprende mais elaborando uma atividade e apresentando porque querendo ou não a gente estuda duas vezes [...].” (A6)

“[...] acho melhor a gente buscar porque traz mais autoconhecimento [...] mas a gente buscando e depois mostrando para vocês com a parte da apresentação, a gente acaba evoluindo mais [...] a gente ler e escreve, já é um jeito de memorizar melhor, sem contar a apresentação.” (A9)

“Tem sido mais tranquilo até pela metodologia ativa, o aluno tem feito mais atividades, vem tendo mais voz ativa e maior participação e se sentindo mais envolvido com essa situação de aprendizado.” (A13)

Durante a pandemia, instituições de ensino, juntamente com os docentes e discentes, precisaram replanejar o ano letivo, buscando, por meio de estratégias pedagógicas, com uso da internet, reduzir os impactos na aprendizagem que tiveram que transitar do ensino presencial para o remoto. Cabe destacar que os currículos de enfermagem de inúmeras instituições de ensino não foram elaborados para serem aplicados na modalidade remota. Neste contexto, os docentes se reinventaram na forma de ministrar aulas e métodos de avaliar estudantes, uma vez que os docentes não foram habilitados para o ensino à distância. Da mesma forma, os estudantes tiveram que se adequar ao “novo normal” (CHAVES *et al.*, 2021).

Neste contexto de pandemia, diversos técnicos de enfermagem foram empregados após conclusão de curso. Alunos do curso técnico de enfermagem do SENAC relataram ser contratados para atuarem na linha de frente da COVID-19 e *home care*. O programa de monitoria desta instituição tem proporcionado importante contribuição na formação profissional e, na pandemia, os alunos têm demonstrado atividades de segurança e qualidade nos setores onde foram contratados (SENAC, 2019).

Manutenção e valorização pelos discentes: do vínculo institucional com os docentes; das unidades curriculares do curso profissionalizante

Os profissionais de enfermagem enfrentaram bravamente na linha de frente da crise sanitária instalada em todos os continentes e decorrente da pandemia do novo Coronavírus.

A pandemia foi capaz de desencadear incontáveis sentimentos entre estudantes e professores. O distanciamento e falta de interação foi capaz de afastar alunos do sistema de ensino havendo um aumento de evasão de estudantes em decorrência de sentimentos de ansiedade, desmotivação, estresse, cansaço e tantos outros sentimentos negativos. Esses sentimentos foram associados em relação a rápida aceleração em ter que adaptar ao novo sistema remoto com uso da tecnologia, onde, em decorrência destes sentimentos, alguns estudantes relataram estarem aprendendo menos. Nesta perspectiva, docentes tiveram que se desdobrar para se reinventarem e, oferecer apoio pedagógico e emocional (NUNES, 2021).

"As professoras conseguem desenvolver assim as atividades com muita facilidade, as metodologias e tentar prender o aluno ali naquele conteúdo desenvolver as atividades é muito bom é muito interessante, né, e assim a gratificante ver que mesmo com todos esses desafios, tendo ali uma estrutura por trás [...]." (A5)

Em sala de aula, o docente consegue perceber por meio dos gestos, expressões e fala se os alunos estão conseguindo assimilar o conteúdo, ou se estão tendo alguma dificuldade. Com o isolamento social e as atividades de ensino na modalidade remota, o vínculo afetivo foi quebrado. Contudo, apesar desta distancia, os docentes realizaram diversas atividades com uso da tecnologia, a fim de proporcionar interações afetivas buscando dar apoio emocional aos seus alunos, diante de um momento de tamanha incerteza e insegurança perante o futuro (OLIVEIRA; RECH, 2021).

Alves (2020) em seu estudo sobre o contexto da pandemia e as experiências pedagógicas realizadas em Salvador que, é de fundamental importância a existência da interação *face-to-face* (cara a cara) nas práticas pedagógicas a fim de proporcionar interação entre docente e estudantes, uma vez que, os espaços presenciais oportunizam esta prática.

“[...] ele estaria presente em todos os momentos que a gente chamasse [...] tirando dúvidas [...] eles respondiam com bastante clareza [...] atividades de vínculo para não perder o vínculo com a escola.”
(A1)

Sentimentos como a solidão foram despertados entre docentes e discentes. A escola sempre foi o local de maior interação social entre estudantes, além de ser vital para o desenvolvimento humano e com o distanciamento, foram geradas algumas sequelas psicológicas e pedagógicas. O uso das tecnologias foi importante para amenizar o distanciamento e, tentar proporcionar a interação entre os estudantes e professores. Foi necessário que, instituições de ensino dessem continuidade ao processo de desenvolvimento dos alunos a fim de garantir que os alunos com dificuldades de interação fossem atendidos mesmo diante do contexto pandêmico. Portanto, as interações mesmo que virtuais, foram levadas em consideração por meio de atividades que promoveram maior participação dos alunos durante as aulas (SILVA; ROSA, 2021).

“[...] mas eles não nos abandonaram [...] eles poderiam ter tipo deixado e falar tem só o estágio agora e a gente não pode fazer nada por vocês, mas ainda assim eles continuaram. [...] Tem a ferramenta teams que é ótima, meus parabéns por terem buscado essa facilidade pra gente, eu me sinto realmente muito agradecida por não ter ficado parada nesse tempo [...] e esse apoio que o Senac nos deu que os professores né, os docentes nos deram nesse momento, foi ótimo, não tem o que falar [...].” (A3)

Nas falas dos discentes é possível perceber o vínculo forte de respeito e admiração pelos esforços diante da pandemia, que surpreendeu a todos.

Para Santos *et al.* (2021) o ensino remoto emergencial, não presencial, pode provocar sentimentos de solidão no estudante, deixando-o desmotivado pela necessidade de maior interação, atenção e apoio por partes dos docentes. Emanuelli (2011) mostra que essa insatisfação pode ser devido à falta da relação de forma presencial entre professor/estudante e entre colegas de turma. A frase abaixo deixa clara essa necessidade do aluno:

“[...] a única dificuldade mesmo que eu senti nestes últimos tempos, né, desde que tem começado a pandemia foi realmente a falta de contato físico.” (A5)

Diversos foram os desafios enfrentados durante a pandemia da COVID-19. A necessidade da interação teoria e prática foram destaques vivenciados neste contexto em que os docentes necessitaram realizar atividades em laboratório com uso de

Equipamentos de proteção individual (EPI), conforme normativas do Conselho Nacional de Saúde (CNS), a fim dos alunos experimentarem realidades reais que irão enfrentar na prática. Dessa forma, foi necessária a utilização de *software* e demais dispositivos virtuais garantindo uma adequação segura e de qualidade (CHAVES *et al.*, 2021).

6.4 Discussão do produto

Métodos de ensino, como *workshops*, são amplamente aceitos para atingir um nível mais profundo de aprendizagem. No entanto, para que o resultado seja eficaz, as oficinas são planejadas corretamente com foco no resultado de aprendizagem desejado e o ambiente de aprendizagem deve contribuir incentivando a interatividade e que proporcione uma participação ativa dos sujeitos (BELAY *et al.*, 2019).

A realização de oficinas familiariza a equipe de saúde com os novos métodos de ensino e aprendizagem da organização. Os *workshops* também podem ser eficazes para motivar a equipe (HEYDARI *et al.*, 2019).

A oficina pode contribuir com os docentes e discentes em aulas remotas, presenciais e/ou híbrida de maneira que possam:

- Construir o conhecimento sobre MAs, aplicabilidades nas modalidades remota e presencial;
- Capacitar docentes para a utilização de MAs nas modalidades remota e presencial;
- Conceituar e demonstrar algumas das MAs: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Aprendizagem baseada em equipes (TBL), sala de aula invertida.

O processo deve acontecer primeiramente com as capacitações aos docentes e em um segundo momento ele mesmo poderá dar continuidade aplicando as oficinas aos alunos, podendo personalizar/customizar a oficina de acordo com a necessidade identificada por ele em cada turma.

As metodologias diversificadas utilizadas nas oficinas permitiram aos participantes vivenciarem exemplos práticos de como os métodos ativos de aprendizagem fundamentados na teoria de Paulo Freire podem ser incorporados às ações. Nesse sentido, considera-se que as oficinas pedagógicas foram um espaço artesanal, com tempo-espço para síntese do pensar, sentir e agir do

interlocutor/participante da pesquisa da Educação Permanente, que potencializou a reflexão sobre o conhecimento de seus pressupostos e sobre a vida (MARTINS *et al.*, 2018).

A partir do olhar de Vieira e Volquind (1997) vale a pena a reflexão diante dos aspectos que o trabalho envolvendo oficina visa: - favorecer o enriquecimento integral e harmônico da personalidade de todos os participantes através de uma ação criativa e prazerosa; - incentivar o exercício do espírito crítico, decodificando a realidade; - promover a mudança de atitudes, através da responsabilidade compartilhada, do trabalho de grupo interdisciplinar e globalizante.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das análises e interpretações dos conteúdos das falas de cada participante entrevistado neste estudo, cinco temas foram advindos:

Temas em comum sobre a compreensão das experiências docente e discente:

- Pandemia como um novo cenário desafiador para o processo de ensino-aprendizagem;
- O (des) conhecimento sobre MAs.

O tema referente a compreensão da experiência docente foi: Enfrentamento e adaptação no ensino remoto.

Os temas referentes a compreensão da experiência dos discentes foram:

- Potencialidades e adesão do discente ao processo ensino aprendizagem remoto;
- Manutenção e valorização pelos discentes: do vínculo institucional com os docentes; das unidades curriculares do curso profissionalizante.

As experiências vivenciadas por docentes e discentes no presente estudo foi compreendida como um fenômeno de um momento imposto pelas recomendações de combate ao coronavírus; quanto ao ensino remoto que foi estrategicamente utilizado para a manutenção e continuação das atividades formativas, compreendeu-se a adaptação cercada de sentimentos como medo, surpresas e desafios em relação às dificuldades digitais e de relacionamento a distância de uma convivência humana digital, nunca antes experimentada com tanta intensidade.

Os discentes apresentaram dificuldades em utilizar, adquirir e manter as tecnologias necessárias e básicas, como equipamentos e internet. Além disso associaram-se as dificuldades em equilibrar os afazeres escolares com os domésticos e incrementado muitas vezes pelo trabalho em casa vivenciado por alguns deles. Mas a motivação de manter o vínculo com o curso era realmente conseguir o almejado diploma de técnico em enfermagem e ingressar na carreira profissional.

Dentre as dificuldades relatadas pelos docentes descrevem-se as relacionadas à comunicação efetiva; à reorganização dos conteúdos curriculares para a finalização ou encaminhamento de fechamento da parte teórica; indagação e expectativa da parte prática, os estágios supervisionados e como seria implementada em meio a pandemia; as questões relacionadas aos familiares e a manutenção da casa em meio aos deveres domésticos; os filhos também em ensino remoto; a criatividade em utilizar

outros meios didáticos que pudessem favorecer a interação digital com os discentes e o quanto esses estariam dispostos a manter a atenção e estarem sincronicamente presentes do outro lado da tela do computador e a realização de atividades avaliativas também foram desafios enfrentados.

Nesse sentido, identificou-se que foi possível usar métodos de ensino ativos, como pesquisas, jogos, cruzadinha, apresentações em plenária, trabalhos em grupos e fóruns. Entretanto, os participantes não nomearam as MAs que poderiam ser utilizadas e isso se deve ao não conhecimento sobre o assunto e ou falta de preparo para a sua utilização.

Diante da realidade compreendida, foi elaborado e proposto um produto que pudesse colaborar com a instituição em disseminar os métodos ativos no processo de ensino aprendizagem.

O produto foi denominado “Oficina de capacitação para docentes sobre MAs” e possui o objetivo de preparar docentes e discentes em formato de treinamento presencial ou virtual para conhecer e utilizar MAs nas aulas da instituição como prática pedagógica que valoriza o aluno como ativo na construção do seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

Albuquerque MRTC, Botelho NM, Caldato MCF, Martins ACGS; Rodrigues CCP. Avaliação da eficácia de uma oficina para qualificação docente em Aprendizagem Baseada em Equipes. Res, Soc and Developm [Internet]. 2021 [cited 2021 Nov 19];10(10):e23101018381. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18381>. doi:10.33448/rsd-v10i10.18381.

Alencar AIP, Mota TD, Fernandes Neto IP. Análise do uso das metodologias ativas em contexto pandêmico numa escola pública do Ensino Fundamental em Guaraí/TO. Revista Educação Pública [Internet]. 2021 [cited 2021 Nov 19];21(22). Available from: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/22/analise-do-uso-das-metodologias-ativas-em-contexto-pandemico-numa-escola-publica-do-ensino-fundamental-em-guaraito> doi: 10.18264/REP.

Alves L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. Rev Interfaces Cient - Educ [Internet]. 2020 [cited 2022 Jun 22];8(3):348-65. Available from: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>. doi: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365.

Amaral APS, Boery RNSO, Vilela ABA, Sena ELS. Metodologias ativas: relato de experiência da participação em curso de especialização na área da Saúde. Rev. Docência Ens Sup [Internet]. 2021 [cited 2021 Nov 19];11:1-20. Available from: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/241209>. doi: 10.35699/2237-5864.2021.24129.

Anjos ACP. Dificuldades no ensino-aprendizagem e comunicação entre professores e alunos durante a pandemia do COVID-19. Rev. Franc. Edu [Internet]. 2020 [cited 2021 Set 19];4(4):38-45. Available from: https://www.revistafranciscanaeducacao.com.br/public/artigos_publicados/v_4_96_DIFICULDADES%20NO%20ENSINO-APRENDIZAGEM%20E%20COMUNICA%C3%87%C3%83O%20ENTRE%20PROFESSORES%20E%20ALUNOS%20DURANTE%20A%20PANDEMIA%20DO%20COVID-19.pdf.

Bardin L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70; 2011, 229 p.

Bastos MC, Canavarro DA, Campos LM, Schulz RS, Santos JB, Santos CF. Ensino remoto emergencial na graduação em enfermagem: relato de experiência na covid-19. Reme [Internet]. 2020 [cited 2021 Set 29]; 24:e-1335. Available from: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1495>. doi: 10.5935/1415.2762.20200072.

Belay HT, Ruairc BO, Guérandel A. Workshops: an important element in medical education. BJPsych Advances. 2019;25(1):7-13.

Brandt C, Rabenau HF, Wicker S. Attitudes of influenza-vaccinated health care workers toward masks to prevent nosocomial transmission of influenza. *Influenza Other Respir Viruses* [Internet]. 2011 [cited 2021 Abr 11];5(1):61-66. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4941655/pdf/IRV-5-61.pdf>. doi: 10.1111/j.1750-2659.2010.00174.x.

Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Vacinômetro. [cited 2021 Ago 22]. Available from: <https://conselho.saude.gov.br/vacinometro>.

Brasil. Portaria MEC nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19, 2020. [cited 21 May 10]. Available from: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>.

Brasil. Portaria nº 2.546, de 27 de outubro de 2011. Redefine e amplia o Programa Telessaúde Brasil, que passa a ser denominado Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes (Telessaúde Brasil Redes). *Diário Oficial da União*, 2011.

Brasil. Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012. [cited 21 May 10] Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html.

Camacho ACLF. Ensino remoto em tempos de pandemia da covid desafios. *Online Braz J Nurs* [Internet]. 2020 [cited 2022 Jun 22];19(4):1-4. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/03/1145525/6475-pt.pdf>. doi: 10.17665/1676-4285.2020xxxx.

Carvalho AVG, Cunha MR, Quiala RF. O ensino remoto a partir da pandemia, solução para o momento, ou veio para ficar? *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento* [Internet]. 2021 [cited 2021 Oct 2];10:77-96. Available from: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/partir-da-pandemia>. doi: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/partir-da-pandemia.

Catallani MIL, Silveira TF, Ortin SMA, Roberto TML. As metodologias ativas e o seu impacto no espaço ensino aprendizagem através das mídias. *Rease* [Internet]. 2021 [cited 2021 May 2];7(8):739-66. Available from: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2011>. doi: 10.51891/rease.v7i8.2011.

Cavalcanti AN, Lira GV, Cavalcanti Neto PG, Lira RCM. Análise da produção bibliográfica sobre Problem Based Learning (PBL) em quatro periódicos selecionados. *Rev Bras Educ Méd*. 2018;42(1):10-24. doi: 10.1590/1981-52712015v41n4RB20160066.

Cerutti E, Melo LF. Abordagem híbrida no ensino superior: reflexões teórico-metodológicas. *RPGE* [Internet]. 2017 [cited 2022 Jun 22];21(esp.1):605-20. Available from: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9826>. doi: 10.22633/rpge.v21.n.esp1.out.2017.9826.

Chaves USB, Costa CCP, Souza NVDO, Carvalho EC, Soares SSS, Jesus PBR, *et al.* Repercussões do ensino a distância no processo de formação em enfermagem na Pandemia da COVID-19. Research, Society and Development [Internet]. 2021 [cited 2021 Oct 2];10(5):e27510514702. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/14702>. doi: 10.33448/rsd-v10i5.14702.

Choi S, Ki M. Estimating the reproductive number and the outbreak size of COVID-19 in Korea. Epidemiol Health [Internet]. 2020 [cited 2021 Aug 22];42:e2020011. Available from: <https://www.e-epih.org/journal/view.php?doi=10.4178/epih.e2020011>. doi: 10.4178/epih.e2020011.

Conselho Federal de Enfermagem. Parecer normativo nº 001, de 27 de maio de 2019. Carga Horária mínima: Estágios, Cursos Técnicos de Enfermagem. Relator: Manoel Carlos N. da Silva [Internet]. 2019 [cited 2022 Mar 30]. Available from: http://www.cofen.gov.br/parecer-normativo-no-001-2019_72123.html.

Costa GMC. Metodologias ativas: métodos e práticas para o século XXI. Quirinópolis: Editora IGM; 2020. 642p.

Costa JJS. A educação segundo Paulo Freire: uma primeira análise filosófica. Theoria - Revista Eletrônica de Filosofia Faculdade Católica de Pouso Alegre [Internet]. 2015 [cited 2021 Aug 216];7(18):72-88. Available from: <https://www.theoria.com.br/edicao18/06182015RT.pdf>.

Dias FSS, Lima CCM, Fernandes TF, Queiroz PSF. O ensino remoto na pandemia da COVID-19: opinião de estudantes de um curso técnico em enfermagem. REAS [Internet]. 2021 [cited 21 Jul 20];13(3):e6530. Available from: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/6530>. doi: 10.25248/reas.e6530.2021.

Emanuelli GB. Atração e refração na educação a distância: constatações sobre o isolacionismo e a evasão do aluno. Rev GUAL [Internet]. 2011 [cited 2021 Aug 22];4(2): 205-218. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/gual/article/view/1983-4535.2011v4n2p205/22135>.

Fabbro MRC, Salim NR, Bussadori JCC, Okido ACC, Dupas G. Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de enfermagem. Reme [Internet]. 2018 [cited 2021 Aug 22]; 22:e-1138. Available from: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1276> doi: 10.5935/1415-2762.20180067.

Farago CC, Fofonca E. A análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: do rigor metodológico à descoberta de um caminho de significações. Revista Linguasagem [Internet]. 2012 [cited 2018 May 9];18(1). Available from: <http://www.linguasagem.ufscar.br/index.php/linguasagem/article/view/1167/691>.

Ferreira SF, Santos AGM. Dificuldades e desafios durante o ensino remoto na pandemia: um estudo com professores do município de Queimadas - PB. *Revista Científica Semana Acadêmica* [Internet]. 2021 [cited 2021 Apr 26];9:1-12. Available from: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_-_revista_4.pdf. doi: 10.35265/2236-6717-207-9177.

Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 42. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2006. 127p.

Garcia AC, Dorsa AC, Oliveira EM, Castilho MA. Educação profissional no Brasil: origem e trajetória. *Revista Vozes dos Vales* [Internet]. 2018 [cited 2021 Aug 22];(13). Available from: <http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2018/05/Edilene1502.pdf>.

Garcia VL, Carvalho Junior PM. Educação à distância (EAD), conceitos e reflexões. *Medicina* [Internet]. 2015 [cited 2022 Jun 22];48(3):209-13. Available from: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/104295>.

Gatti BA. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. *Estudos Avançados* [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 30];34(100):29-40. Available from: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7M6bwtNMyv7BqzDfKHFqxhf/?lang=pt&format=pdf>. doi: 10.1590/s0103-4014.2020.34100.003

Gil CA. *Estudo de caso*. São Paulo: Atlas; 2009. 220 p.

Gonçalves LM, Oliveira AM, Ferreira AG. A utilização de metodologias ativas no ensino para alunos de engenharia de uma universidade pública, em tempos de atividades remotas. *RSD* [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 30];9(10):e8819109131. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9131>. doi: 10.33448/rsd-v9i10.9131.

Guan WJ, Ni ZY, Hu Y, Liang WH, Ou CQ, He JX, *et al.* clinical characteristics of coronavirus disease 2019 in China. *N Engl J Med* [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 8];382(18):1708-20. Available from: <https://www.nejm.org/doi/10.1056/NEJMoa2002032>. doi:10.1056/NEJMoa2002032.

Gusso HI, Archer AB, Luiz FB, Sahão FT, Luca GG, Henklain MHO, *et al.* Ensino superior em tempos de pandemia: diretrizes à gestão universitária. *Educação & Sociedade* [Internet]. 2020 [cited 2021 Oct 30];41: e238957. Available from: <https://www.scielo.br/j/es/a/8yWPh7tSfp4rwtcs4YTxtr/?lang=pt#>. doi: 10.1590/ES.238957.

Heydari MR, Taghva F, Amini M, Delavari S. Using Kirkpatrick's model to measure the effect of a new teaching and learning methods workshop for health care staff. *BMC Res Notes* [Internet]. 2019 [cited 2021 Jul 8];12(1):388. Available from: <https://bmresnotes.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13104-019-4421-y>. doi:10.1186/s13104-019-4421-y.

Huang C, Wang Y, Li X, Ren L, Zhao J, Hu Y, *et al.* Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. *Lancet* [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 8];395(10223):497-506. Available from: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30183-5/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30183-5/fulltext). doi: 10.1016/S0140-6736(20)30183-5.

Jefferson T, Del Mar CB, Dooley L, Ferroni E, Al-Ansary LA, Bawazeer GA, *et al.* Physical interventions to interrupt or reduce the spread of respiratory viruses. *Cochrane Database Syst Rev* [Internet]. 2011 [cited 2021 Abr 3];2011(7):CD006207. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6993921/>. doi: 10.1002/14651858.CD006207.pub4.

Khalili JS, Zhu H, Mak NSA, Yan Y, Zhu Y. Novel coronavirus treatment with ribavirin: Groundwork for an evaluation concerning COVID-19. *J Med Virol* [Internet]. 2020 [cited 2021 Abr 4];92(7):740-746. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jmv.25798>. doi:10.1002/jmv.25798.

Leitão Júnior FAP, Barbosa RGB, Diniz JL, Araújo WCO, Marques MB, Coutinho JFV. Perfil e capacidade funcional de pessoas longevas: revisão integrativa. *Rev enferm UERJ* [Internet]. 2021 [cited 2022 Mar 15];29:e59737. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/59737/40363>. doi: 10.12957/reuerj.2021.59737.

Ma QX, Shan H, Zhang HL, Li GM, Yang RM, Chen JM. Potential utilities of mask-wearing and instant hand hygiene for fighting SARS-CoV-2. *J Med Virol* [Internet]. 2020 [cited 2021 Abr 6];92(9):1567-1571. Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/jmv.25805>. doi: 10.1002/jmv.25805.

MacIntyre CR, Chughtai AA. Facemasks for the prevention of infection in healthcare and community settings. *BMJ* [Internet]. 2015 [cited 2021 Abr 3];350:h694. doi: 10.1136/bmj.h694.

Martins C, Fernandes TMP, Pereira JL. Análise da inserção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. *Revista Educação Pública* [Internet]. 2020 [cited 2021 Aug 24];20(46). Available from: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/46/analise-da-insercao-de-metodologias-ativas-de-ensino-aprendizagem-nos-anos-iniciais-do-ensino-fundamental>.

Martins VP, Dorneles LL, Coloni CSM, Bernardes A, Camargo RAA. Contribuições de oficinas pedagógicas na formação do interlocutor da educação permanente em saúde. *Rev Eletrônica de Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2021 Aug 24];20:v20a47. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/50148>. doi:10.5216/ree.v20.50148.

Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2008 [cited 2021 Abr 24]; 17(4): 758-64. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt&format=pdf>. doi: 10.1590/S0104-07072008000400018.

Morán J. Mudando a educação com metodologias ativas. In: Souza CA, Morales OET, organizadores. *Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. Ponta Grossa: UEPG/PROEX; 2015. p.15-33.

Novaes MA, Machiavelli JL, Verde FCV, Campos Filho AS, Rodrigues TRC. Tele-educação para educação continuada das equipes de saúde da família em saúde mental: a experiência de Pernambuco, Brasil. *Interface*. 2012;16(43):1095-106. doi: 10.1590/S1414-32832012005000043.

Nunes RC. Um olhar sobre a evasão de estudantes universitários durante os estudos remotos provocados pela pandemia do COVID-19. *Res, Soc and Develop*. 2021;10(3):e1410313022. doi: 10.33448/rsd-v10i3.13022.

Oliveira BLCA, Lima SF, Rodrigues LS, Pereira Júnior GA. Team-Based Learning como Forma de Aprendizagem Colaborativa e Sala de Aula Invertida com Centralidade nos Estudantes no Processo Ensino Aprendizagem. *Rev Bras Edu Méd*. 2018;42(4):86-95. doi: 10.1590/1981-52712015v42n4RB20180050.

Oliveira MG, Pontes L. Metodologia ativa no processo de aprendizado do conceito de cuidar: um relato de experiência. In: *Anais do 10. Congresso Nacional de Educação* [Internet]; 2011 nov 7-10; Curitiba, Brasil. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná; 2011 [cited 2021 Abr 6];8167-77. Available from: http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5889_3479.pdf.

Ouzzani M, Hammady H, Fedorowicz Z, Elmagarmid A. Rayyan: a web and mobile app for systematic reviews. *Syst Ver* [Internet]. 2016 [cited 2022 Mar 15];5:210. Available from: <https://systematicreviewsjournal.biomedcentral.com/track/pdf/10.1186/s13643-016-0384-4.pdf>. doi: 10.1186/s13643-016-0384-4.

Pava AM, Neves EB. A arte de ensinar enfermagem: uma história de sucesso. *Rev Bras de Enferm* [Internet]. 2011[cited 2022 Mar 15];64(1):145-51. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672011000100021> doi: 10.1590/S0034-71672011000100021.

Pavanelo E, Lima R. Sala de Aula Invertida: a análise de uma experiência na disciplina de Cálculo I. *Bolema*. 2017;31(58):739-759. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-4415v31n58a11>.

Pereira CCA, Machado CJ. Telessaúde no Brasil: conceitos e aplicações. *Ciênc. saúde colet*. 2015;20(10). doi: 10.1590/1413-81232015209.07082015.

Phadke M, Saunik S. COVID-19 treatment by repurposing drugs until the vaccine is in sight. *Drug Dev Res* [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 9];81(5):541-543. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7228332/pdf/DDR-9999-na.pdf>. doi:10.1002/ddr.21666.

Pinheiro AFS. Técnicas e dinâmicas de trabalho em grupo [Internet]. Montes Claros: Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; 2014 [cited 2021 Abr 6]. 107 p. Available from: <http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/8rrFdOZMbo.pdf>.

Prado J. Inovação escolar deve buscar inclusão, aponta relatório. *Jornal da USP* [Internet]. 2019 [cited 2021 Ago 26]. Available from: <https://jornal.usp.br/cultura/inovacao-escolar-deve-buscar-inclusao-aponta-relatorio/>.

Remuzzi A, Remuzzi G. COVID-19 and Italy: what next?. *Lancet* [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 11];395(10231):1225-1228. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7102589/pdf/main.pdf>. doi: 10.1016/S0140-6736(20)30627-9.

Ribaldo IR, Sousa CDA. Tecnologias digitais e metodologias ativas para a enfermagem durante a pandemia COVID-19. *Brazilian J of Development* [Internet]. 2021 [cited 2021 May 13];7(6): 64241-55. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32088/pdf>. doi: 10.34117/bjdv7n6-688.

Salvador S, Ahlert EM. Metodologias de ensino e aprendizagem no curso técnico de enfermagem. *Revista Destaques Acadêmicos* [Internet]. 2020 [cited 2021 May 7];13(3):24-39. Available from: <http://univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/2384/1701> doi: 10.22410/issn.2176-3070.v12i3a2020.2384.

Santos KD, Castro S, Valle Junior SR, Rodrigues ES, Almeida PR. Online education in times of pandemic: the opinion of college students related to the challenges founds. *RSD* [Internet]. 2021 [cited 2021 Nov 19];10(10):e162101018746. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18746>. doi: 10.33448/rsd-v10i10.18746.

Sausen TR. Aplicação de metodologia problem-based learning a partir do ponto de vista do professor. *Educação, Psicologia e Interfaces*. 2018;2(2):43-56. doi: 10.37444/issn-2594-5343.v2i2.63.

Seixas EPA, Araújo MVP, Brito MLA, Fonseca GF. Dificuldades e desafios na aplicação de metodologias ativas no ensino de turismo: um estudo em Instituição de Ensino Superior. *Revista Turismo - Visão e Ação* [Internet]. 2017 [cited 2021 Oct19];19(3):566-588. Available from: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/download/11669/6713>. doi: 10.14210/rtva.v19n3.p566-588

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Plano de Orientação para a Oferta. Habilitação profissional técnica de nível médio em enfermagem. 2019.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Projeto Político Pedagógico – SENAC Jaú. 2017.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Relatório de gestão do exercício de 2014 [Internet]. 2015 [cited 2021 Jul 11]. Available from: <https://www.sp.senac.br/pdf/61455.pdf>

Silva I, Fernandes J, Paiva M, Silva F, Silva L. O ensino do processo de enfermagem. Revista de Enfermagem UFPE on line [Internet]. 2018 [cited 2021 Mar 19]; 12(9): 2470-2478. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235896>. doi: 10.5205/1981-8963-v12i9a235896p2470-2478-2018.

Silva LLO, Rech RAC. Os vínculos afetivos entre professores e alunos da educação infantil em tempos de pandemia. RevInt [Internet]. 2021 [cited 2022 Jun 22];9(1):143-54. Available from: <https://revistaelectronica.unicruz.edu.br/index.php/revint/article/view/634>. doi: 10.33053/revint.v9i1.634.

Silva SM, Rosa AR. The impact of Covid-19 on the students' mental health and the role of teaching institutions to protect and promote their emotional well-being. Praksis. 2021;2:189-206. doi: 10.25112/rpr.v2i0.2446.

Souza ALA, Vilaça AL A, Teixeira HB. A metodologia ativa e seus benefícios no processo de ensino aprendizagem. Rease [Internet]. 2021 [cited 2022 Apr 04];7(1):17. Available from: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/452>. doi.org/10.29327/217514.7.1-23.

Souza JPV, Barbosa NM. Uma experimentação com metodologia ativa: sala de aula invertida como modelo para o ensino de probabilidade. Revemat [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 13];15:1-23. Available from: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/76290/44804>. doi: 10.5007/1981-1322.2020.e76290.

Teixeira YN, Soares CAB, Almeida RP, Campos LMMR, Souza AR, Pinheiro AAG, Queiroz ZF. Active methodologies in remote lesson times: understanding the differences between public and private education in cities in the interior of Ceará. RSD [Internet]. 2020 [cited 2022 Apr. 4];9(12):e46691210922. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/10922>. doi: 10.33448/rsd-v9i12.10922.

Ventura PPB. Indicadores de metodologias ativas no ensino remoto emergencial. RIET [Internet]. 2021 [cited 2021 Oct 11];2(2):167-83. Available from: <https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/riet/article/download/14521/8002>. doi: 10.30612/riet.v%vi%i.14521.

Vieira E, Volquind L. Oficinas de ensino: o quê? por quê? como? 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS; 1997. 54 p.

World Health Organization (WHO). Novel coronavirus (SARS-CoV-2) situation reports [Internet]. 2019 [cited 2021 Mar 10]. Available from: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>.

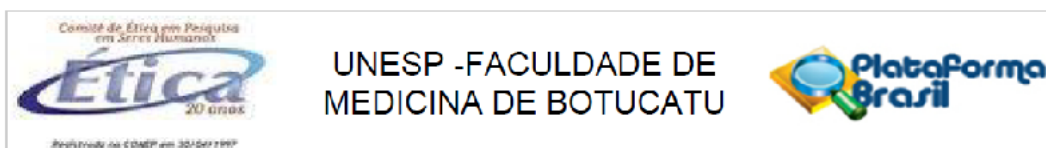
Yang Q, Zhou Y, Ai J, Ma J, Cao F, Cao W, *et al*. Collaborated effort against SARS-CoV-2 outbreak in China. Clin Transl Med [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 9];10(1):13-16. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7285843/pdf/CTM2-10-13.pdf>. doi: 10.1002/ctm2.7.

Zhu N, Zhang D, Wang W, Li X, Yang B, Song J, *et al*. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. N Engl J Med [Internet]. 2020 [cited 2021 Mar 10];382(8):727-733. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7092803/pdf/NEJMoa2001017.pdf>. doi: 10.1056/NEJMoa2001017.

ANEXOS

ANEXO 1

Parecer Consubstanciado CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Metodologias ativas de aprendizagem no Curso de Técnico de Enfermagem no contexto da pandemia da COVID19: construção de material educativo

Pesquisador: marielle poyo bello

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 35072820.7.0000.5411

Instituição Proponente: Departamento de Enfermagem

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.159.708

Apresentação do Projeto:

O novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2 pela OMS em 11 de fevereiro de 2020 e anteriormente denominado 2019-nCoV, até 2 de março de 2020 infectou mais de 80.000

pessoas com mais de 10.000 casos graves de COVID-19 na China e mais de 9.000 casos fora dela. Em decorrência das constantes mudanças, o arsenal tecnológico, as novas gerações de alunos, o ensino vem sofrendo constantes fragilidades. Nesse contexto, onde a pandemia impediu o ensino presencial, novas alternativas surgiram, dentre elas, a metodologia de ensino. A caracterização de um material educativo com recursos tecnológicos poderá colaborar com o ensino – aprendizagem conduzida por docentes treinados e capacitados e que possam utilizar as metodologias ativas tanto em momentos presenciais como remotos.

Critério de Inclusão:

Os critérios de inclusão dos docentes do curso de TE na amostra do estudo serão: docentes que estejam ministrando disciplinas para o curso TE com que estejam atuando diretamente com o ensino remoto. Os critérios de inclusão dos discentes do curso de TE na amostra do estudo serão: alunos devidamente matriculados ativos no ano de 2020 com lista disponibilizada pela secretaria do curso e que estejam assistindo aulas na modalidade remota com frequência superior a 80% nas aulas.

Critério de Exclusão: Serão excluídos deste estudo os docentes que não estiverem ministrando

Endereço: Chácara Bulgnolli, s/n

Bairro: Rubião Junior

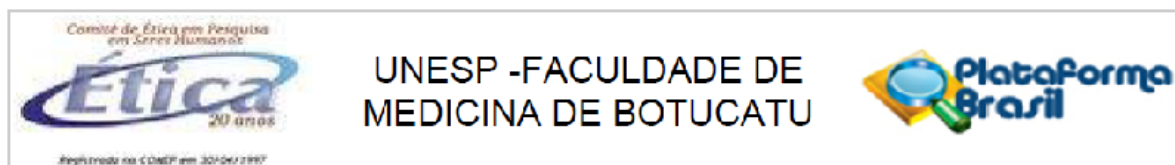
UF: SP

Município: BOTUCATU

CEP: 18.618 970

Telefone: (11)3880 1609

E-mail: cep@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 4.159.708

aulas no ensino remoto; docentes afastados por atestado médico, licença maternidade ou de férias. Serão excluídos os discentes que não apresentem frequência e participação das aulas na modalidade remota.

Metodologia Proposta: Trata-se de um estudo prospectivo e qualitativo e que será iniciado após a aprovação ética da instituição do local do estudo. Será realizado em uma instituição privada de ensino profissional localizada na cidade de Jaú- SP, mediante autorização da Instituição com docentes e discentes de enfermagem. Serão realizadas entrevistas individuais pelas pesquisadoras, áudio-gravadas por equipamento digital móvel; com roteiro de entrevista semiestruturado; por ferramenta Google Meet, ou chamada de vídeo por aparelho celular, em sala privativa e ou presencial; com agendamento prévio e que não interfira nas atividades didáticas e de ensino. O instrumento para ser utilizado na entrevista com os docentes/discentes possui três partes. A primeira, com os dados sociodemográficos, a segunda, relacionada a caracterização do ensino remoto, a terceira parte com a pergunta norteadora da entrevista. Os dados coletados da primeira dimensão serão descritos e caracterizados de acordo com o perfil identificado para cada variável. Os dados da segunda dimensão serão analisados de acordo com o referencial metodológico de Análise de Conteúdo de Lawrence Bardin.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário: Caracterizar e descrever o desenvolvimento do cenário de ensino e aprendizagem na percepção e experiência de docentes e discentes com o ensino remoto do curso de TE durante a pandemia da COVID 19.

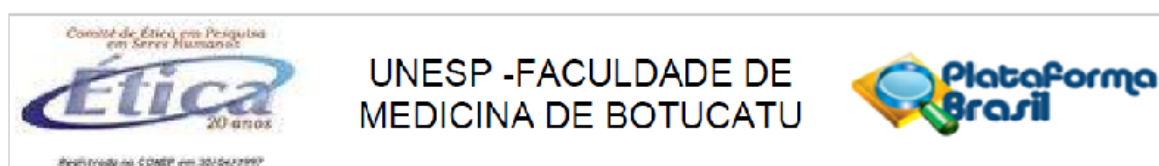
Objetivo Secundário: - Compreender a experiência de docentes e discentes com o ensino remoto do curso de TE durante a pandemia da COVID 19.

- Elaborar um material educativo contendo os temas advindos da análise de conteúdo e relacionados às metodologias ativas utilizadas no ensino remoto do curso de TE.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Os riscos deste estudo estão relacionados ao constrangimento que os entrevistados poderão sofrer por atender a uma ligação e/ou expor seus hábitos de estudo/trabalho.

Endereço: Chácara Butignolli, s/n	
Bairro: Rubião Junior	CEP: 18.618-970
UF: SP	Município: BOTUCATU
Telefone: (14)3880-1609	E-mail: cep@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 4.159.708

Benefícios: As respostas dos entrevistados contribuirá para a construção de um material educativo advindos da análise da experiência dos atores ativos, docentes e discentes da instituição. Acredita-se que esse projeto possa colaborar com todas as Unidades do Senac do estado e não só a de Jaú.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O texto é bem escrito e trará contribuições acadêmica e pedagógicas. A pesquisa trata-se de um projeto do curso de Mestrado Profissionalizante em Enfermagem, sob a orientação de Cassiana Mendes Bertoncello Fontes, orçado em R\$ 1500,00 com financiamento próprio, da qual participarão 28 Discentes e 12 docentes. O SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL (SENAC) foi alocado como co-participante, contudo, o SENAC é o local de aplicação da pesquisa.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora anexou todos os termos exigidos pelo CEP-FMB, a saber: (1) Folha de Rosto devidamente preenchida; (2) Anuência do SENAC JAU; (3) Projeto de Pesquisa completo; (4) TCLE em linguagem simples e na forma de convite; (5) Anuência do EaP;

Recomendações:

apresentar relatório final de atividades após a finalização da pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O CEP-FMB manifesta-se pela APROVAÇÃO do projeto de pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1592074.pdf	13/07/2020 13:48:45		Aceito
Outros	TermoDeAnuencialInstitucional.pdf	13/07/2020 13:12:44	marielle poyo bello	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	13/07/2020 13:04:34	marielle poyo bello	Aceito

Endereço: Chácara Butignolli, s/n

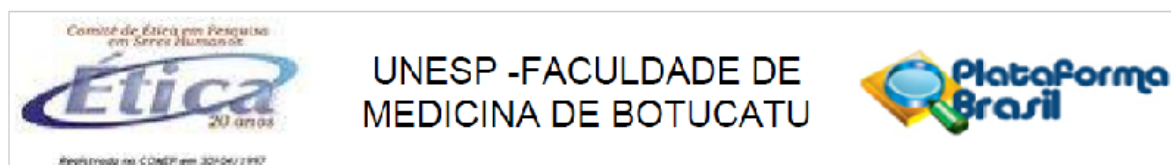
Bairro: Rubião Junior

CEP: 18.618-970

UF: SP Município: BOTUCATU

Telefone: (14)3880-1609

E-mail: cep@fmb.unesp.br



Continuação do Parecer: 4.159.708

Declaração de concordância	Declaracao.pdf	13/07/2020 12:59:30	marielle poyo bello	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.pdf	13/07/2020 12:56:24	marielle poyo bello	Aceito
Folha de Rosto	Folhaderosto2.pdf	13/07/2020 12:39:20	marielle poyo bello	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BOTUCATU, 17 de Julho de 2020

Assinado por:
SILVANA ANDREA MOLINA LIMA
 (Coordenador(a))

Endereço: Chácara Butignolli, s/n

Bairro: Rubião Junior

UF: SP

Telefone: (14)3880-1609

CEP: 18.618-970

Município: BOTUCATU

E-mail: cop@fmb.unesp.br

ANEXO 2

Declaração de autorização do gestor da instituição para o desenvolvimento do projeto de pesquisa

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro que tenho ciência e autorizo o desenvolvimento do projeto de pesquisa intitulado: “Metodologias ativas de aprendizagem no Curso de Técnico de Enfermagem no contexto da pandemia da COVID19: construção de material educativo”, a ser conduzido(a) pelo(a) pesquisador(a) Marielle Poyo Bello e sob a orientação do Prof.(a) Dr.(a) Cassiana Mendes Bertoncello Fontes, junto a esta Instituição, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa.

Declaro também que conheço e farei cumprir os requisitos da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas complementares, e tendo esta Instituição condições para o desenvolvimento deste Projeto de Pesquisa, autorizo sua execução.

Jaú, 25 de junho de 2020.

Nome ou Carimbo do Responsável: _____

Assinatura: _____

APÊNDICES

APÊNDICE A

Instrumento de coleta dos dados do docente e discente

Dados sociodemográficos discentes

1. Nome: _____
2. Idade: _____ anos.
3. Sexo: () masculino () feminino
4. Ocupação/profissão
5. Trabalha na área da saúde atuando como?
6. Naturalidade:
- 6.1 Cidade onde mora:
7. Curso:
8. A quanto tempo cursa o Técnico em Enfermagem?

Dados sociodemográficos docentes

1. Nome: _____
2. Idade: _____ anos.
3. Sexo: () masculino () feminino
4. Possui graduação em qual área?
5. Escolaridade: _____.
- 5.1 Possui especialização em docência? () sim () não
- 5.2 Possui outra especialização? Qual? _____
- 5.3 Mestrado? () sim () não
- 5.4 Doutorado? () sim () não:
6. Há quanto tempo você se formou?
7. Há quanto tempo você ministra aula?
8. Quais períodos você ministra para o curso TE? _____

Caracterização do Ensino Remoto

9. Há quanto tempo está participando e/ou ministrando aulas remotas? _____
10. Possui computador para estudo? () sim () não
11. Possui internet? () sim () não
12. Como você avalia o ensino remoto ofertado? () positivo () nem positivo/nem negativo () negativo
13. Aplicou e/ou realizou atividade avaliativa remota? () sim () não
- 13.1 Como você avalia? () positivo () nem positivo/nem negativo () negativo
14. Aplicou e/ou teve entrega de trabalho na modalidade remota? () sim () não

14.1 Como você avalia? () positivo () negativo

Compreensão da Experiência – Pergunta norteadora da entrevista

15. “Conte-me como foi ou está sendo a sua experiência como **docente ou como aluno** no ensino remoto durante a pandemia e a utilização de metodologias ativas?”

APÊNDICE B

Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (DOCENTE/ DISCENTE) RESOLUÇÃO 466/2012

CONVIDO, o Senhor (a)(docente) ou (discente)..... para participar do Projeto de Pesquisa intitulado “Metodologias ativas de aprendizagem no Curso de Técnico de Enfermagem no contexto da pandemia do COVID19: construção de material educativo”, que será desenvolvido por mim Marielle Poyo Bello, (Enfermeira e Docente - Monitora de Educação Profissional do SENAC de Jaú) com orientação do profissional da Professora Dra. Cassiana Mendes Bertoncello Fontes (Enfermeira e Professora Assistente Doutora do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP).

Assim sendo, o (a) Senhor(a) será entrevistado pela pesquisadora, em tempo médio de 20 minutos; responderá perguntas relacionadas aos seus dados e também ao ensino remoto durante a pandemia e como foi e está sendo a sua experiência nesse tipo de ensino e no modo como está sendo ministrado.

As respostas serão registradas pela pesquisadora e a entrevista será gravada. A sua contribuição beneficiará e colaborará para a construção de um material educativo sobre métodos de ensino e de aprendizagem durante o ensino remoto na pandemia da COVID 19, e que poderão ser utilizados e auxiliará a todos os docentes e discentes em futuros momentos do ensino remoto como presencial. A gravação da entrevista será destruída assim que for realizado o registro e análise do seu conteúdo.

Fique ciente de que sua participação neste estudo é voluntária e que mesmo após ter dado seu consentimento para participar da pesquisa, você poderá retirá-lo a qualquer momento, sem qualquer prejuízo ao curso em andamento.

Será garantido o direito à assistência integral e gratuita a você em caso de quaisquer danos decorrentes da participação nessa pesquisa e pelo tempo que for necessário. Você tem direito de buscar indenização diante de eventuais danos decorrentes desta pesquisa.

Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será elaborado em 2 vias de igual teor, o qual 01 via será entregue ao Senhor (a) devidamente rubricada, e a outra via

será arquivada e mantida pelos pesquisadores por um período de 5 anos após o término da pesquisa.

Qualquer dúvida adicional você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa através dos telefones (14) 3880-1608 ou 3880-1609 que funciona de 2ª a 6ª feira das 8:00 às 12.00 e das 13.30 às 17horas, na Chácara Butignolli s/nº em Rubião Júnior – Botucatu - São Paulo. Os dados de localização dos pesquisadores estão abaixo descritos:

Após terem sido sanadas todas minhas dúvidas a respeito deste estudo, CONCORDO em participar de forma voluntária, estando ciente que todos os meus dados estarão resguardados através do sigilo que os pesquisadores se comprometeram. Estou ciente que os resultados desse estudo poderão ser publicados e revistas científicas.

Jaú, ____/____/____

Pesquisador

Participante da Pesquisa

Nome Marielle Poyo Bello

Endereço: Rua Ticiano de Lourenço 61 - Jd. Maria Cibebe - Jaú-SP

Telefone: (14) 997374764

Email: mariellerp@hotmail.com; mpoyobello@gmail.com

Nome Cassiana Mendes Bertencello Fontes

Endereço: Rua Agostinho Fornetti nº 3-30 Vila Lemos Bauru- SP

Telefone: (14) 997785393

Email: cassiana.fontes@unesp.br

APÊNDICE C

Cronograma com conteúdo programático da oficina

Data	Dia 1 - Apresentação e acolhimento
Horário	
Local	Online ou presencial Se online disponibilizar o <i>link</i> de acesso
Material Utilizado	Questionário pré oficina: google forms através do link: https://forms.gle/bw7nuRSVWkoXESg3K8 Post-its Canetas Participantes utilizarão celular próprio ou notebook
Atividade prevista	- Acolhida: uma recepção de boas-vindas de acordo com a preparação, pode ser feito um a mesa com café e bolachas. - Contrato de convivência: alguns combinados como horários de início e término, participações efetivas de todos etc. deverá ser alinhados nesse momento. - Apresentação individual dos participantes - Dinâmica da expectativa: escrever no <i>post-it</i> e colar no quadro (que permanecerá durante a oficina) - Se oficina <i>online</i>: utilizar recurso <i>jamboard</i> ou <i>padlet</i> para os participantes registrarem as expectativas - Apresentação do tema da oficina e suas etapas pode ser projetada - Aplicar questionário de avaliação pré oficina disponível no <i>google forms</i> através do link: https://forms.gle/bw7nuRSVWkoXESg3K8 - Compartilhamento dos resultados do questionário pré oficina para discussão. - Utilizar os resultados do google forms para discussão. - Atividade para casa: leitura do artigo conceitual https://www.researchgate.net/profile/Fabricao-Lovato/publication/327924688_Metodologias_Ativas_de_Aprendizagem_Uma_Breve_Revisao/links/5cc8e75e92851c8d221035e7/Metodologias-Ativas-de-Aprendizagem-Uma-Breve-Revisao.pdf (garantia do preparo)
Data	Dia 2 - Aplicação da <i>Team-Based Learning</i> , Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL ou ABE)
Horário	
Local	Online ou presencial Se online disponibilizar o <i>link</i> de acesso
Material Utilizado	De acordo com a metodologia Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL ou ABE)
Atividade prevista	Acolhida Aplicação da metodologia Sala de aula Invertida
Data	Dia 3 - Aplicação da <i>Problem Based Learning</i> , Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL ou ABP)
Horário	
Local	Online ou presencial Se online disponibilizar o <i>link</i> de acesso
Material Utilizado	De acordo com a metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL ou ABP)
Atividade prevista	Acolhida Aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL ou ABP)
Data	Dia 4 – Sala de aula invertida
Horário	
Local	Online ou presencial Se online disponibilizar o <i>link</i> de acesso
Material Utilizado	De acordo com a metodologia Sala de aula Invertida
Atividade prevista	Acolhida Aplicação da metodologia Aprendizagem Sala de aula Invertida
Data	Dia 5 – Avaliação final da oficina
Horário	
Local	Online ou presencial Se online disponibilizar o <i>link</i> de acesso
Material Utilizado	Quadro com os <i>post-its</i> escritos as expectativas no primeiro dia de oficina
Atividade prevista	- Acolhida - Verificação das expectativas: os facilitadores devem conferir com o grupo se todas elas foram alcançadas - Aplicação da avaliação final (CENAS) Link das cenas e do google forms para responder. E o resultado apresentar aos participantes. - Finalização